

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

SIEVISA | Sistema Estadual de Informação
em Vigilância Sanitária

BOLETIM ANUAL DOS DADOS DE 2017

PERÍODO: 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Michele Caputo Neto

DIRETOR GERAL

Sezifredo Paz

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Júlia Valéria Ferreira Cordellini

DIRETOR DO CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Paulo Costa Santana

CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS

Luciane Otaviano de Lima

CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE SERVIÇOS

Ana Maria Perito Manzochi

CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ALIMENTOS

Karina Ruaro de Paula

ASSESSORIA DO CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Leila Cristina Borges de Macedo Ribas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS DO ANO DE 2017	4
1. MUNICÍPIOS DO PARANÁ COM ADESÃO AO SIEVISA	4
2. PERFIL DOS USUÁRIOS DO SIEVISA	11
2.1. PERFIL POR SEXO	12
2.2. PERFIL POR ÁREA DE ATUAÇÃO	13
2.3. PERFIL POR TIPO DE VÍNCULO	14
2.4. PERFIL POR ESCOLARIDADE	15
2.5. PERFIL POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL	16
2.6. PERFIL POR IDADE	19
3. RESULTADOS DOS REGISTROS DE INSPEÇÃO EM 2017	20
3.1. RESULTADOS DOS REGISTROS DE INSPEÇÃO POR RAMO DE ATIVIDADE – CNAE	26
3.2. REGISTROS POR MOTIVO DE INSPEÇÃO X RAMOS DE ATIVIDADE - CNAE	28
3.2.1. INSPEÇÕES PARA LICENÇA SANITÁRIA	28
3.2.2. INSPEÇÕES PARA INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	29
3.3. RESULTADOS DE NÃO CONFORMIDADES CONSTATADAS E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS	30
4. REGISTROS DE EMISSÃO DE LICENÇA SANITÁRIA	35
CONCLUSÃO	37

INTRODUÇÃO

O Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA foi implantado no Paraná no ano de 2015, inicialmente como projeto-piloto a partir de setembro daquele ano e, na data de 11 de novembro de 2015, foi lançado oficialmente pelo Secretário de Estado da Saúde do Paraná Michele Caputo Neto na reunião plenária da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, momento em que assinou a Resolução SESA/PR n.º 496/15, tornando o SIEVISA como Sistema Oficial para o registro e obtenção de dados relativos às ações de Vigilância Sanitária no Estado do Paraná. Nessa reunião também houve a assinatura da Deliberação CIB/PR n.º 170, de 11 de novembro de 2015 aprovando a adesão dos municípios ao SIEVISA, todavia ainda de forma voluntária.

É um Sistema de propriedade do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, desenvolvido pela Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação do Paraná, a CELEPAR, e tem a finalidade de padronizar o cadastramento dos estabelecimentos, equipamentos, serviços, relatórios, roteiros de inspeção, demais procedimentos e realizar o registro das ações executadas, a fim de prover as informações necessárias, com o intuito de subsidiar o planejamento e a avaliação das ações de Vigilância Sanitária no Estado.

O SIEVISA é extensivo às ações de vigilância em saúde do trabalhador e vigilância em saúde ambiental, cujas características estejam baseadas no poder de polícia administrativa para o controle e monitoramento do risco sanitário das condições dos ambientes de trabalho e das condições ambientais que afetam direta e indiretamente a saúde individual e coletiva da população.

O SIEVISA está integrado com a REDESIM, que é a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios, no âmbito do Programa Empresa Fácil Paraná, do Governo do Estado.

Esse boletim, que se pretende como o primeiro de uma série a ser lançada com dados quadrimestrais e anuais, tem o objetivo de apresentar as informações geradas pelo SIEVISA para apoiar e fortalecer a gestão da Vigilância Sanitária no Estado do Paraná.

Paulo Costa Santana

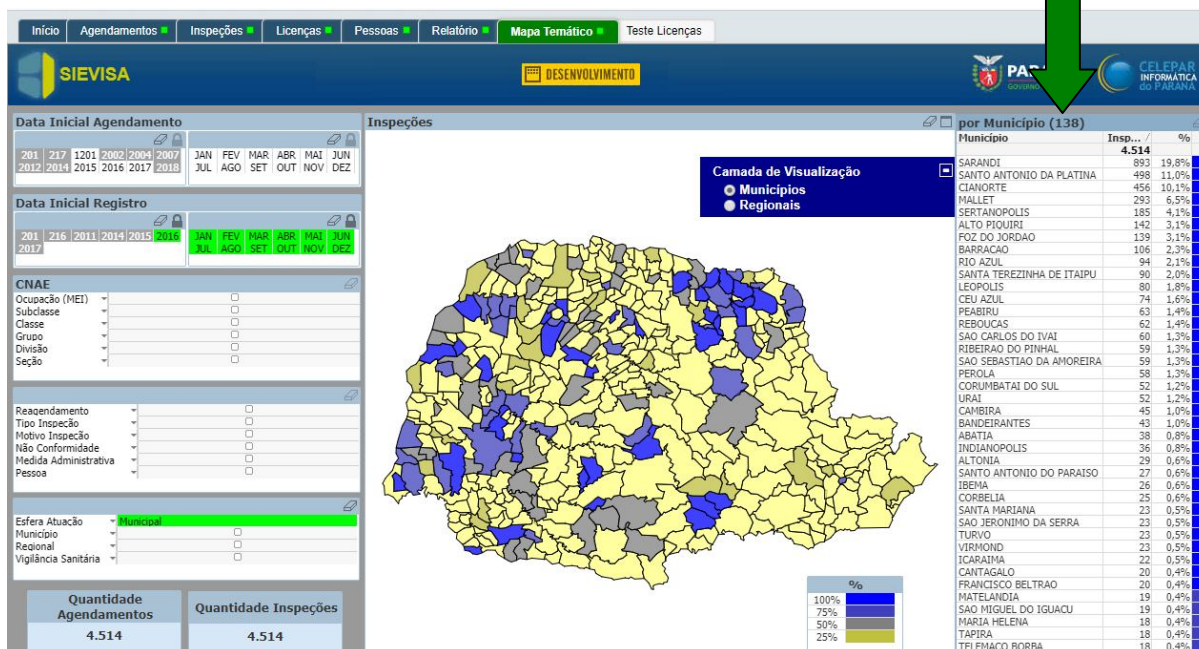
Diretor do Centro Estadual de Vigilância Sanitária

RESULTADOS DO ANO DE 2017

Os dados apresentados nesse boletim são oriundos da ferramenta de Business Intelligence (B.I.) do SIEVISA, disponibilizada pela Celepar, que extrai as informações do Sistema de forma condensada e com atualização a cada 24 (vinte e quatro horas), dispondo-as em forma de gráficos, tabelas e imagens.

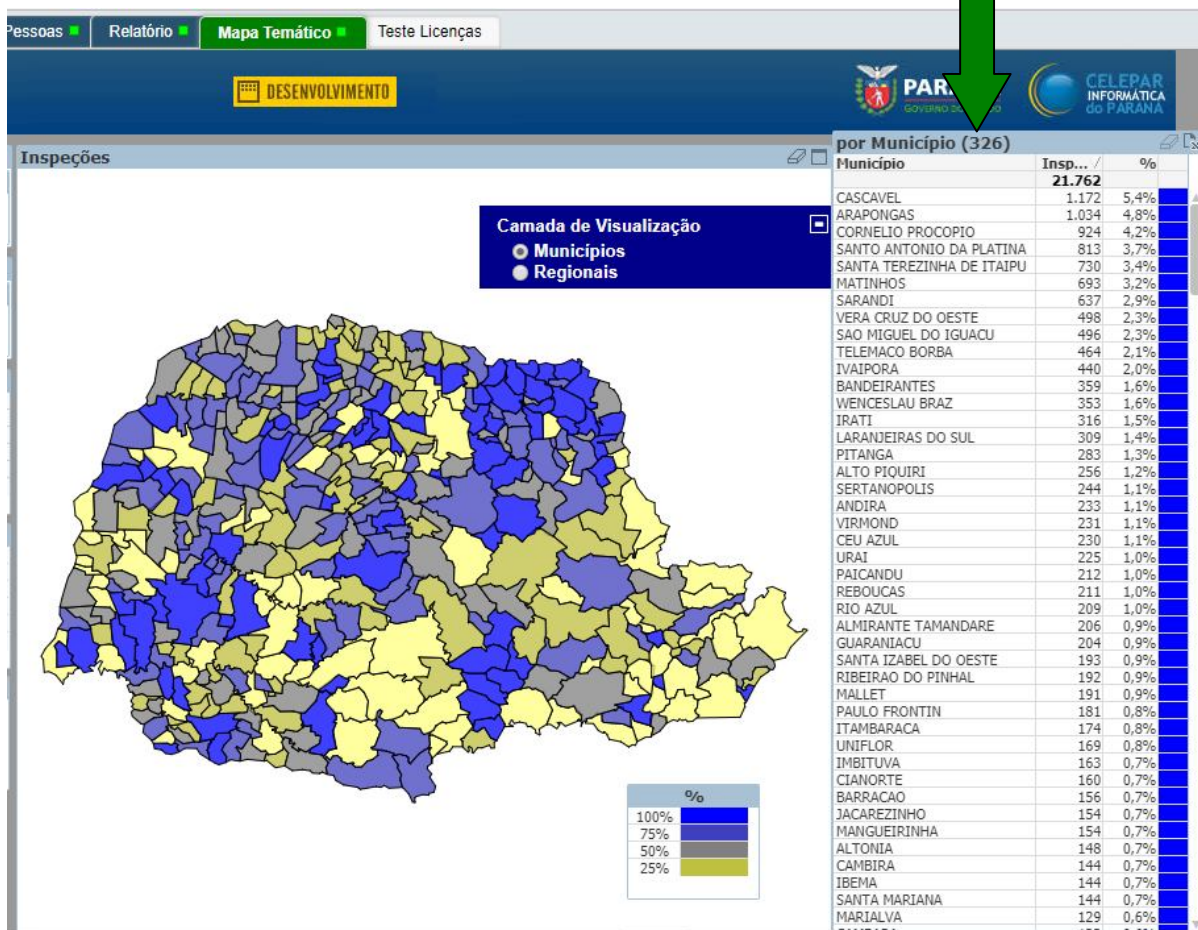
1. Municípios do Paraná com Adesão ao SIEVISA

Figura 1: Situação em 31/12/2016



Até o final do ano de 2016, ainda na fase de adesão voluntária, 138 (centro e trinta e oito) municípios aderiram ao SIEVISA, o que equivalia a **34,58% dos 399 municípios do Paraná**. Na figura 1, em azul escuro estão destacados os municípios que registraram em conjunto, o quantitativo de inspeções entre 75% e 100% do total, ou seja, os municípios que mais registraram inspeções nesse ano. O quadro à direita do mapa do Paraná apresenta a relação dos municípios por ordem decrescente do quantitativo de registros de inspeção no ano de 2016, onde aparecem os 40 municípios que mais apresentaram registros de inspeção nesse ano.

Figura 2: Situação em 31/12/2017:



Na data de 31/12/2017 o SIEVISA já apresentou a adesão de 326 (trezentos e vinte e seis) municípios, o que equivale a **81,70% dos 399 municípios do Paraná**. À esquerda, a figura 02 apresenta os 43 municípios que mais registraram inspeção em 2017 no SIEVISA.

Houve um expressivo aumento na adesão dos municípios ao SIEVISA, correspondendo a 136% a mais em relação a 2016. Destaca-se como fatores a capacitação das equipes municipais e do nível estadual, os constantes aperfeiçoamentos do Sistema para melhoria da sua usabilidade e o Programa VigiaSUS, implantado pelo Governo do Estado do Paraná em 2013, através da Secretaria Estadual de Saúde, que destina recursos financeiros aos municípios visando a qualificação e fortalecimento das ações de vigilância em saúde no Paraná, com indicadores e metas pactuados na Comissão Intergestores Bipartite, em que na última revisão estabelecida na Deliberação

CIB/PR n.º 177/16 foi incluído como um dos indicadores a adesão ao SIEVISA por parte dos municípios que não possuem Sistemas de Informação de Vigilância Sanitária próprios.

Com isso, restaram apenas 73 (setenta e três) municípios que ainda não aderiram ao Sistema, até a data de 31/12/2017.

Tabela 1. Relação dos 326 Municípios aderidos ao SIEVISA, por ordem alfabética, com os seus respectivos quantitativos de registros de inspeção no ano de 2017.

Município	Inspecões	Município	Inspecões	Município	Inspecões
ABATIA	55	CANDIDO DE ABREU	10	GOIOERE	15
AGUDOS DO SUL	18	CANTAGALO	45	GOIOXIM	22
ALMIRANTE TAMANDARE	206	CAPANEMA	21	GRANDES RIOS	16
ALTO PARAISO	36	CAPITAO LEONIDAS MARQUES	30	GUAIRACA	8
ALTO PARANA	13	CARLOPOLIS	93	GUAMIRANGA	48
ALTO PIQUIRI	256	CASCABEL	1276	GUAPIRAMA	70
ALTONIA	148	CASTRO	52	GUAPOREMA	32
ALVORADA DO SUL	1	CATANDUVAS	40	GUARACI	3
AMAPORA	34	CENTENARIO DO SUL	1	GUARANIACU	204
ANAHY	29	CERRO AZUL	10	HONORIO SERPA	10
ANDIRA	233	CEU AZUL	230	IBAITI	22
ANGULO	8	CHOPINZINHO	16	IBEMA	144
APUCARANA	2	CIANORTE	160	ICARAIMA	69
ARAPONGAS	1.034	CIDADE GAUCHA	6	IGUARACU	10
ARAPOTI	36	CLEVELANDIA	14	IGUATU	26
ARAPUA	25	COLOMBO	1	IMBAU	67
ARARUNA	1	COLORADO	4	IMBITUVA	163
ARIRANHA DO IVAI	24	CONGONHINHAS	30	INACIO MARTINS	1
ASSAI	72	CONSELHEIRO MAIRINCK	40	INAJA	3
ASSIS CHATEAUBRIAND	18	CORBELIA	95	INDIANOPOLIS	54
ASTORGA	93	CORNELIO PROCOPIO	924	IPIRANGA	8
ATALAIA	2	CORONEL VIVIDA	1	IPORA	40
BALSA NOVA	3	CORUMBATAI DO SUL	112	IRACEMA DO OESTE	3
BANDEIRANTES	359	CRUZEIRO DO IGUACU	4	IRATI	316
BARBOSA FERRAZ	1	CRUZEIRO DO OESTE	14	IRETAMA	27
BARRA DO JACARE	22	CRUZEIRO DO SUL	107	ITAGUAJE	5
BARRACAO	156	CRUZMALTINA	56	ITAIPULANDIA	38
BELA VISTA DA CAROBA	12	CURIUVA	17	ITAMBARACA	174
BELA VISTA DO PARAISO	80	DIAMANTE DO NORTE	4	ITAMBE	4
BITURUNA	22	DOIS VIZINHOS	8	ITAPEJARA D'OESTE	15
BOA ESPERANCA DO IGUACU	6	DOURADINA	46	ITAUNA DO SUL	22
BOA VENTURA DE SAO ROQUE	37	DOUTOR CAMARGO	9	IVAI	14
BOA VISTA DA APARECIDA	2	ENEAS MARQUES	1	IVAIPORA	440
BOCAIUVA DO SUL	28	ESPIGAO ALTO DO IGUACU	4	IVATE	51
BOM SUCESSO DO SUL	41	FAROL	1	IVATUBA	5
BORRAZOPOLIS	1	FAXINAL	13	JABOTI	4
BRAGANEY	34	FAZENDA RIO GRANDE	89	JACAREZINHO	154
BRASILANDIA DO SUL	4	FENIX	5	JAGUAPITA	5
CAFEARA	1	FERNANDES PINHEIRO	62	JAGUARIAIVA	4
CAFELANDIA	11	FIGUEIRA	6	JANDAIA DO SUL	5
CAFEZAL DO SUL	84	FLOR DA SERRA DO SUL	20	JANIOPOLIS	10
CALIFORNIA	15	FLORAI	61	JAPIRA	32
CAMBARA	122	FLORESTA	46	JAPURA	62
CAMBIRA	144	FLORESTOPOLIS	10	JARDIM ALEGRE	20
CAMPINA DA LAGOA	8	FLORIDA	15	JARDIM OLINDA	6
CAMPINA DO SIMAO	1	FORMOSA DO OESTE	8	JATAIZINHO	53
CAMPO BONITO	2	FOZ DO JORDAO	83	JESUITAS	26
CAMPO DO TENENTE	45	FRANCISCO ALVES	6	JOAQUIM TAVORA	56
CAMPO LARGO	1	FRANCISCO BELTRAO	59	JURANDA	2
CAMPO MAGRO	20	GENERAL CARNEIRO	49	JUSSARA	44
CAMPO MOURAO	53	GODOY MOREIRA	3	KALORE	2

Município	Inspecões	Município	Inspecões	Município	Inspecões
LAPA	7	PARANAPOEMA	4	SANTA IZABEL DO OESTE	193
LARANJEIRAS DO SUL	309	PARANAVAI	29	SANTA LUCIA	2
LEOPOLIS	73	PAULA FREITAS	1	SANTA MARIA DO OESTE	2
LIDIANOPOLIS	23	PAULO FRONTIN	181	SANTA MARIANA	144
LINDOESTE	11	PEABIRU	52	SANTA MONICA	4
LOANDA	28	PEROBAL	20	SANTA TEREZA DO OESTE	62
LOBATO	12	PEROLA	82	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	730
LUZIANA	18	PEROLA D'OESTE	3	SANTO ANTONIO DA PLATINA	813
LUNARDELLI	14	PINHAIS	1	SANTO ANTONIO DO CAIUA	2
LUPIONOPOLIS	1	PINHAL DE SAO BENTO	1	SANTO ANTONIO DO PARAISO	12
MALLET	191	PIRAI DO SUL	1	SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	35
MAMBORE	1	PIRAQUARA	28	SANTO INACIO	11
MANDAGUACU	53	PITANGA	283	SAO CARLOS DO IVAI	14
MANDAGUARI	69	PITANGUEIRAS	6	SAO JERONIMO DA SERRA	58
MANFRINOPOLIS	5	PLANALTIMA DO PARANA	35	SAO JOAO DO CAIUA	6
MANGUEIRINHA	154	PLANALTO	16	SAO JOAO DO IVAI	40
MANOEL RIBAS	35	PONTA GROSSA	1	SAO JOAO DO TRIUNFO	11
MARECHAL CANDIDO RONDON	1	PONTAL DO PARANA	1	SAO JORGE DO IVAI	11
MARIA HELENA	34	PORECATU	52	SAO JORGE DO PATROCINIO	37
MARIALVA	129	PORTO RICO	26	SAO JORGE D'OESTE	23
MARILENA	6	PRADO FERREIRA	1	SAO JOSE DA BOA VISTA	4
MARILUZ	1	PRANCHITA	10	SAO MANOEL DO PARANA	13
MARIOPOLIS	1	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	7	SAO MIGUEL DO IGUACU	496
MARMELEIRO	116	PRIMEIRO DE MAIO	3	SAO PEDRO DO IGUACU	39
MARQUINHO	4	PRUDENTOPOLIS	4	SAO PEDRO DO IVAI	7
MATELANDIA	121	QUARTO CENTENARIO	22	SAO PEDRO DO PARANA	11
MATINHOS	693	QUATIGUA	15	SAO SEBASTIAO DA AMOREIRA	119
MATO RICO	31	QUATRO BARRAS	3	SAO TOME	34
MAUA DA SERRA	82	QUATRO PONTES	6	SAOPEMA	84
MEDIANEIRA	1	QUEDAS DO IGUACU	4	SARANDI	637
MIRADOR	10	QUERENCIA DO NORTE	6	SAUDADE DO IGUACU	3
MIRASELVA	5	QUINTA DO SOL	14	SERTANEJA	23
MISSAL	6	QUITANDINHA	109	SERTANOPOLIS	244
MOREIRA SALES	35	RAMILANDIA	17	SIQUEIRA CAMPOS	98
MORRETES	10	RANCHO ALEGRE	5	SULINA	41
MUNHOZ DE MELO	11	REALEZA	58	TAMARANA	14
NOSSA SENHORA DAS GRACAS	27	REBOUCAS	211	TAMBOARA	10
NOVA ALIANCA DO IVAI	5	RENASCENCA	26	TAPEJARA	26
NOVA AMERICA DA COLINA	40	RIBEIRAO CLARO	19	TAPIRA	52
NOVA AURORA	47	RIBEIRAO DO PINHAL	192	TEIXEIRA SOARES	3
NOVA CANTU	1	RIO AZUL	209	TELEMACO BORBA	464
NOVA ESPERANCA	66	RIO BOM	35	TERRA BOA	37
NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE	2	RIO BRANCO DO IVAI	4	TERRA RICA	19
NOVA FATIMA	34	RIO BRANCO DO SUL	1	TERRA ROXA	11
NOVA LONDRINA	18	ROLANDIA	2	TIBAGI	4
NOVA OLIMPIA	14	RONCADOR	1	TOMAZINA	50
NOVA SANTA BARBARA	119	RONDON	2	TUNEIRAS DO OESTE	51
NOVA TEBAS	16	ROSARIO DO IVAI	10	TURVO	47
ORTIGUEIRA	53	SALGADO FILHO	19	UBIRATA	59
OURIZONA	9	SALTO DO ITARARE	18	UNIFLOR	169
OURO VERDE DO OESTE	12	SALTO DO LONTRA	1	URAI	225
PAICANDU	212	SANTA AMELIA	6	VENTANIA	8
PALMAS	35	SANTA CECILIA DO PAVAO	14	VERA CRUZ DO OESTE	498
PALMEIRA	48	SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	5	VERE	2
PALOTINA	2	SANTA FE	39	VIRMOND	231
PARAISO DO NORTE	42	SANTA HELENA	9	VITORINO	8
PARANACITY	96	SANTA INES	2	WENCESLAU BRAZ	353
PARANAGUA	19	SANTA ISABEL DO IVAI	2		

Tabela 2. Relação dos Municípios que não aderiram ao SIEVISA em 2017

Regional de Saúde	Município	Total de Município sem Adesão	Número de Municípios da Regional	Porcentagem de Não Adesão
1.ª RS - Paranaguá	ANTONINA	3	7	43%
	GUARAQUECABA			
	GUARATUBA			
2.ª RS - Curitiba	ADRIANOPOLIS	13	29	45%
	ARAUCARIA			
	CAMPINA GRANDE DO SUL			
	CONTENDA			
	CURITIBA			
	DOUTOR ULYSSES			
	ITAPERUCU			
	MANDIRITUBA			
	PIEN			
	RIO NEGRO			
	SAO JOSE DOS PINHAIS			
	TIJUCAS DO SUL			
	TUNAS DO PARANA			
3.ª RS - Ponta Grossa	CARAMBEI	3	12	25%
	PORTO AMAZONAS			
	SENGES			
5.ª RS - Guarapuava	CANDOI	9	20	45%
	GUARAPUAVA			
	LARANJAL			
	NOVA LARANJEIRAS			
	PALMITAL			
	PORTO BARREIRO			
	PINHÃO*			
	RESERVA DO IGUAÇU*			
RIO BONITO DO IGUAÇU				
6.ª RS - União da Vitória	ANTONIO OLINTO	5	9	56%
	CRUZ MACHADO			
	PORTO VITORIA			
	SAO MATEUS DO SUL			
	UNIAO DA VITORIA			
7.ª RS - Pato Branco	CORONEL DOMINGOS SOARES	3	15	20%
	PATO BRANCO			
	SÃO JOÃO*			
8.ª RS - Francisco Beltrão	AMPERE*	3	27	11%
	BOM JESUS DO SUL			
	NOVA PRATA DO IGUAÇU			
9.ª RS - Foz do Iguaçu	FOZ DO IGUAÇU	2	9	23%
	SERRANOPOLIS DO IGUAÇU			
10.ª RS - Cascavel	DIAMANTE DO SUL	2	25	8%
	TRES BARRAS DO PARANA			
11.ª RS - Campo Mourão	ALTAMIRA DO PARANÁ*	4	25	16%
	BOA ESPERANCA			
	ENGENHEIRO BELTRAO			
	RANCHO ALEGRE D'OESTE			

12. ^a RS - Umuarama	ESPERANCA NOVA	3	21	15%
	UMUARAMA			
	XAMBRE			
15. ^a RS - Maringá	MARINGÁ	1	30	3%
16. ^a RS - Apucarana	BOM SUCESSO	5	17	30%
	MARILANDIA DO SUL			
	MARUMBI			
	NOVO ITACOLOMI			
	SABAUDIA			
17. ^a RS - Londrina	CAMBE	3	21	15%
	IBIPORÃ*			
	LONDRINA			
19. ^a RS - Jacarezinho	JUNDIAI DO SUL	3	22	14%
	PINHALAO			
	SANTANA DO ITARARE			
20. ^a RS - Toledo	DIAMANTE D'OESTE	11	18	61%
	ENTRE RIOS DO OESTE			
	GUÁIRA*			
	MARIPA			
	MERCEDES			
	NOVA SANTA ROSA			
	PATO BRAGADO			
	SANTA HELENA*			
	SAO JOSE DAS PALMEIRAS			
	TOLEDO			
	TUPASSI			
TOTAL		73	399	18,29%

* Os municípios de Pinhão e Reserva do Iguazu (5.^a RS), São João (7.^a RS), Ampere (8.^a RS), Altamira do Paraná (11.^a RS), Ibiporã (17.^a RS), Guáira e Santa Helena (20.^a RS) apresentaram registros de inspeção em 2016 no SIEVISA. Entretanto, no ano de 2017, início da nova gestão municipal, deixaram de utilizar o Sistema, num total de 8 (oito) municípios.

Tabela 3. Porcentagem de Adesão dos Municípios ao SIEVISA nas 22 Regionais de Saúde

Regional de Saúde	Total de Municípios com Adesão	Número de Municípios de Abrangência	Porcentagem de Adesão
14. ^a RS - Paranavaí	28	28	100%
18. ^a RS - Cornélio Procópio	21	21	100%
22. ^a RS - Ivaiporã	16	16	100%
13. ^a RS - Cianorte	11	11	100%
4. ^a RS - Irati	9	9	100%
21. ^a RS - Irati	7	7	100%
15. ^a RS - Maringá	29	30	97%
10. ^a RS - Cascavel	23	25	92%
8. ^a RS - Francisco Beltrão	24	27	89%
19. ^a RS - Jacarezinho	19	22	86%
17. ^a RS - Londrina	18	21	85%
12. ^a RS - Umuarama	18	21	85%
11. ^a RS - Campo Mourão	21	25	84%
7. ^a RS - Pato Branco	12	15	80%
9. ^a RS - Foz do Iguaçu	7	9	77%
3. ^a RS - Ponta Grossa	9	12	75%
16. ^a RS - Apucarana	12	17	70%
1. ^a RS - Paranaguá	4	7	57%
2. ^a RS - Curitiba	16	29	55%
5. ^a RS - Guarapuava	11	20	55%
6. ^a RS - União da Vitória	4	9	44%
20. ^a RS - Toledo	7	18	39%
TOTAL NO ESTADO	326	399	81,70%

2. Perfil dos Usuários do SIEVISA

O presente boletim apresenta a avaliação do perfil de 394 municípios com equipes cadastradas no SIEVISA, o que perfaz **98,74%** dos municípios do Paraná. Esse número é maior do que o total dos municípios que aderiram ao Sistema e inclui 68 dos 73 municípios que ainda não usam o Sistema (Tabela 2), porque nas capacitações houve o cadastramento das equipes, embora alguns desses municípios não tiveram toda a sua equipe cadastrada, que são: Maringá e Rio Negro, com apenas 1(um) servidor cadastrado; Cruz Machado, União da Vitória e Campina Grande do Sul com 2 (dois) servidores cadastrados.

Apenas 5 (cinco) municípios não possuem equipes cadastradas no SIEVISA, são eles: Curitiba, Londrina, Marilândia do Sul, Marumbi e São José dos Pinhais.

Atualmente há 1874 servidores cadastrados no SIEVISA, tanto da esfera estadual (regional e nível central) quanto municipal. Desses, 1791 servidores estão em situação ativa no Sistema, sendo 1594 servidores em situação ativa na equipe (equipe de vigilância a que está vinculado), dos quais 1252 (78,54%) são servidores desses 394 municípios e 342 (21,46%) cadastrados são servidores estaduais do Nível Central e das 22 Regionais de Saúde.

A avaliação do perfil de servidores cadastrados no SIEVISA traz, de forma considerável, a situação de recursos humanos de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador das esferas municipais e estadual do Paraná, em que pese o viés da possibilidade de cadastros não atualizados e incompletos de algumas equipes municipais ou da esfera estadual.

2.1. Perfil por Sexo.

Figura 3. Perfil por Sexo – Esfera Municipal:

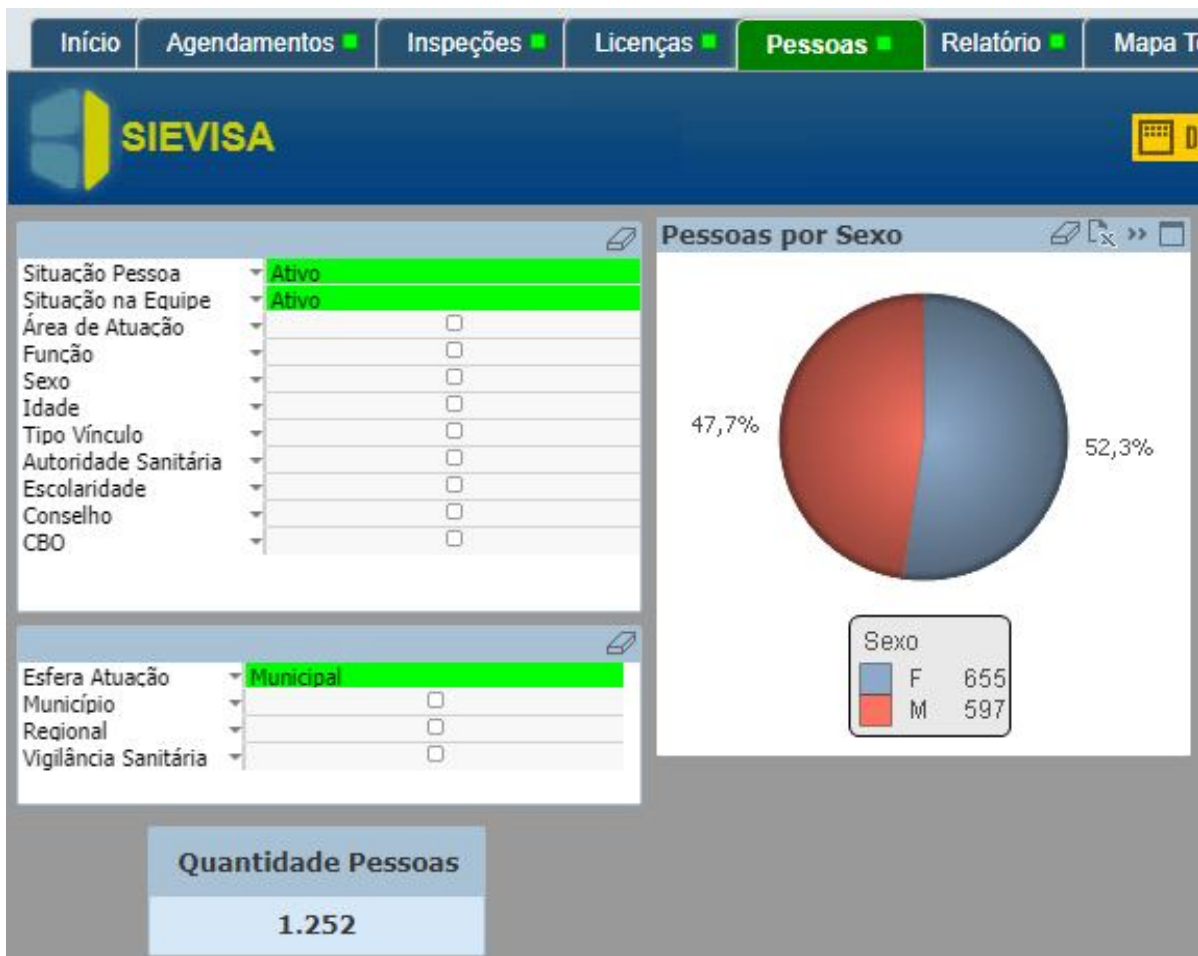
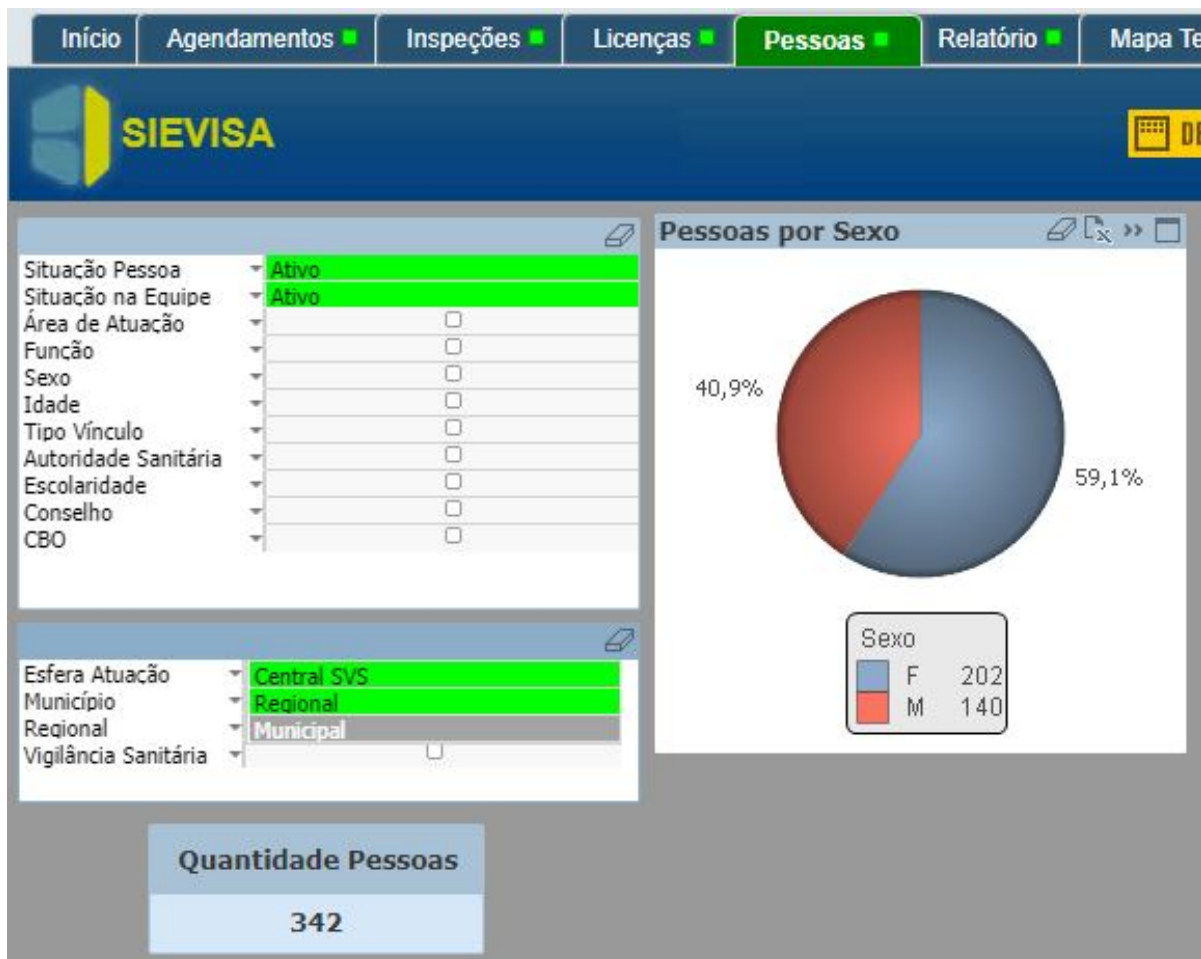


Figura 4. Perfil por Sexo – Esfera Estadual (Regionais e Central SVS):



2.2. Perfil por Área de Atuação.

Figura 5. Perfil por Área de Atuação – Esfera Municipal

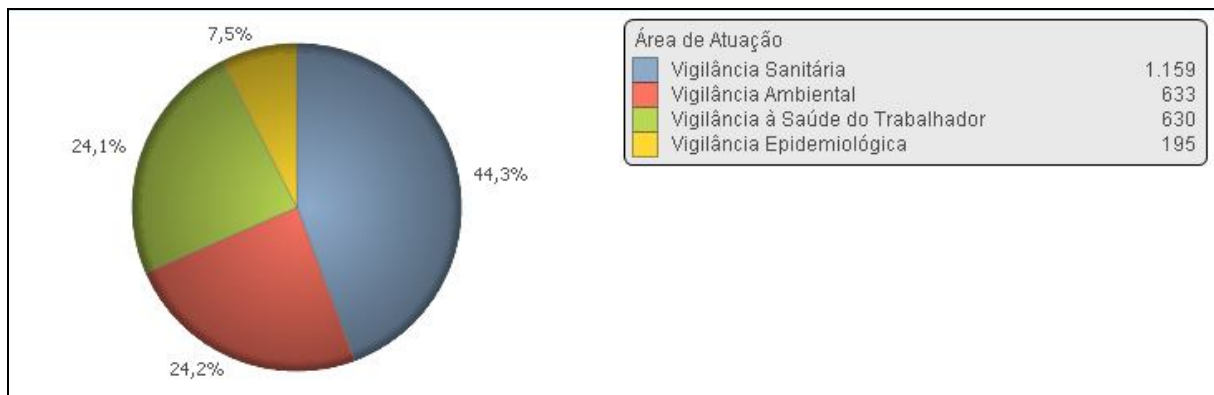
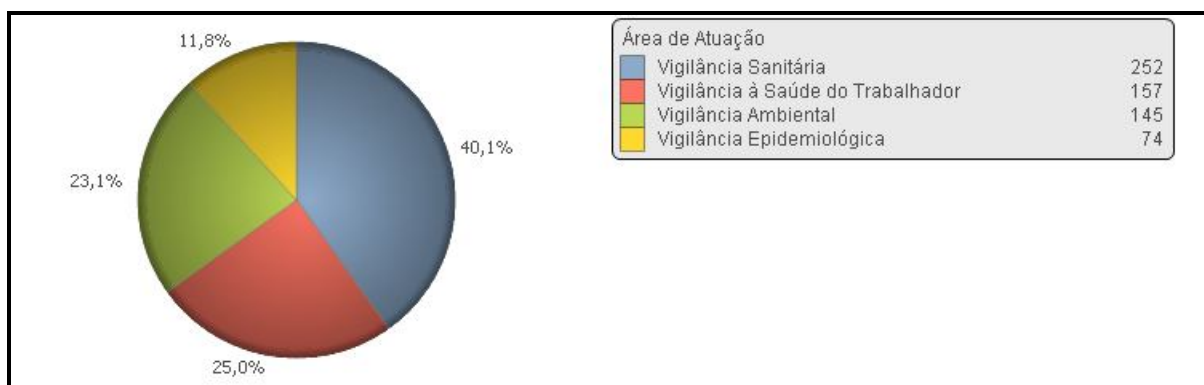


Figura 6. Perfil por Área de Atuação – Esfera Estadual



O SIEVISA permite que o servidor vincule mais de uma área de atuação da vigilância em saúde no seu cadastro. Considerando os números apresentados nas figuras 5 e 6, têm-se que os servidores da esfera municipal estão vinculados a duas vigilâncias do campo da saúde, em média, e que 94 servidores cadastrados (7%) não vincularam a vigilância sanitária como uma das áreas de atuação. Já na esfera estadual, identificou-se que 286 dos 342 servidores possuem que vinculação a mais de uma vigilância e que 90 servidores estaduais cadastrados (26%) não vincularam a vigilância sanitária como uma das áreas de atuação.

2.3. Perfil por Tipo de Vínculo

Figura 7. Perfil por Vínculo – Esfera Municipal



De acordo com o demonstrado na figura 7, como servidores públicos municipais efetivos ou concursados, ao “Estatutário” soma-se o “Estatutário QPSS”, vinculado por alguns servidores municipais por engano, pois o QPSS significa Quadro Próprio do Servidor da Saúde, direcionado ao servidor da SESA/PR. Deve-se somar também o

“Comissionado com Vínculo” e o “Comissionado QPSS com Vínculo”, o que demonstra que 88% dos servidores públicos municipais cadastrados no SIEVISA são de carreira ou efetivos (concursados) do quadro próprio do município.

Figura 8. Perfil por Vínculo – Esfera Estadual



Como servidores públicos estaduais efetivos, ao “Estatutário QPSS” soma-se o “Estatutário”, o “Comissionado QPSS com Vínculo” e o “Comissionado com Vínculo”, o que resulta em 87,7% dos servidores públicos estaduais cadastrados no SIEVISA de carreira ou efetivos (concursados), do quadro próprio do Estado.

2.4. Perfil por Nível de Escolaridade

Figura 9. Perfil por Escolaridade – Esfera Municipal

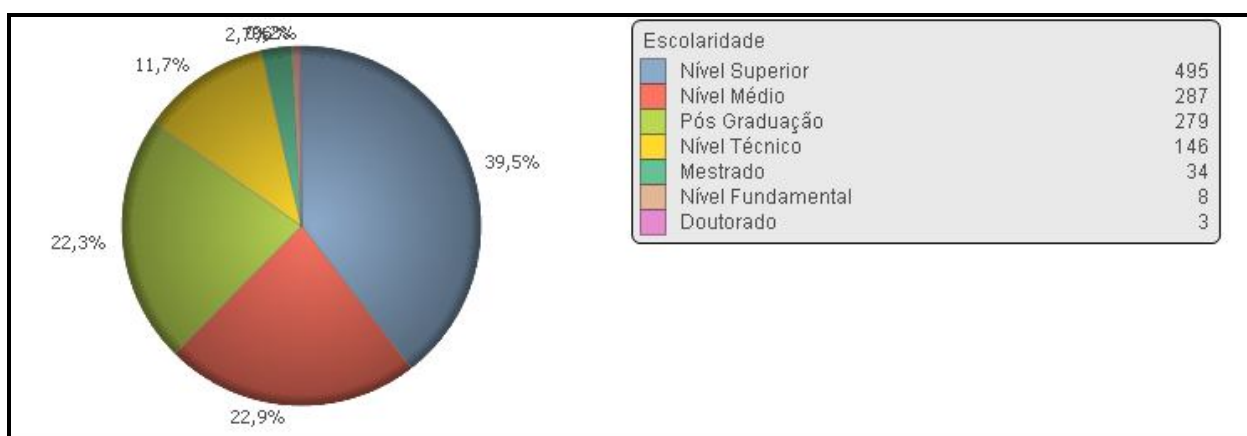


Figura 10. Perfil por Escolaridade – Esfera Estadual



Como servidores públicos com nível superior, soma-se também aqueles com Pós Graduação, Mestrado e Doutorado, pois são dados excludentes entre si no cadastro, o que resulta em 811 (64,7%) servidores da esfera municipal (Figura 9) e 283 (82,4%) servidores da esfera estadual (Figura 10) com esse nível de escolaridade. Com nível médio são 34,6% da esfera municipal (somando aos de nível técnico) e 16,9% da esfera estadual. Com nível fundamental são menos de 1% tanto na esfera municipal quanto na estadual.

2.5 Perfil por Formação Profissional:

O tipo de formação profissional foi avaliado com base no nível de escolaridade, nos dados do vínculo com Conselhos de Profissão, cadastro no Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e no cadastro de Funções.

Figura 11. Perfil por Formação Profissional de Nível Superior – Esfera Municipal

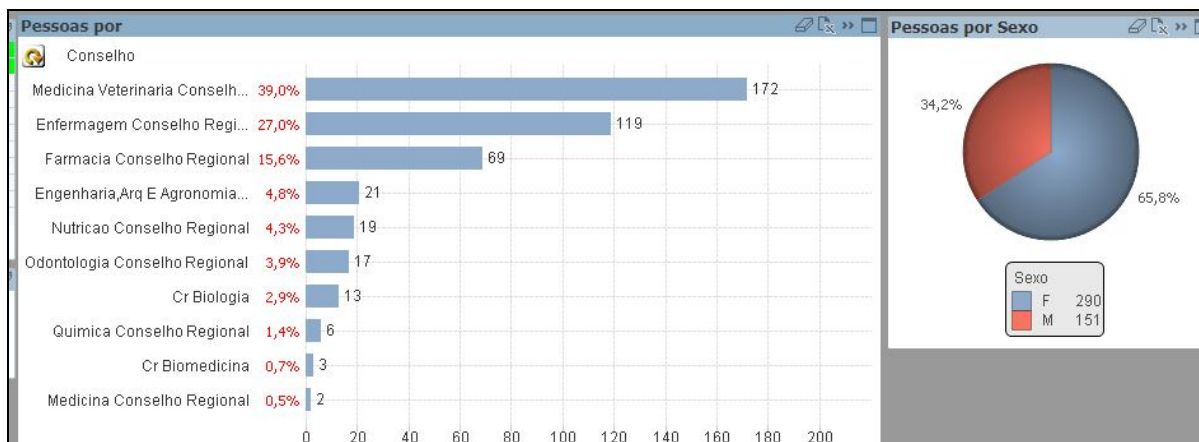
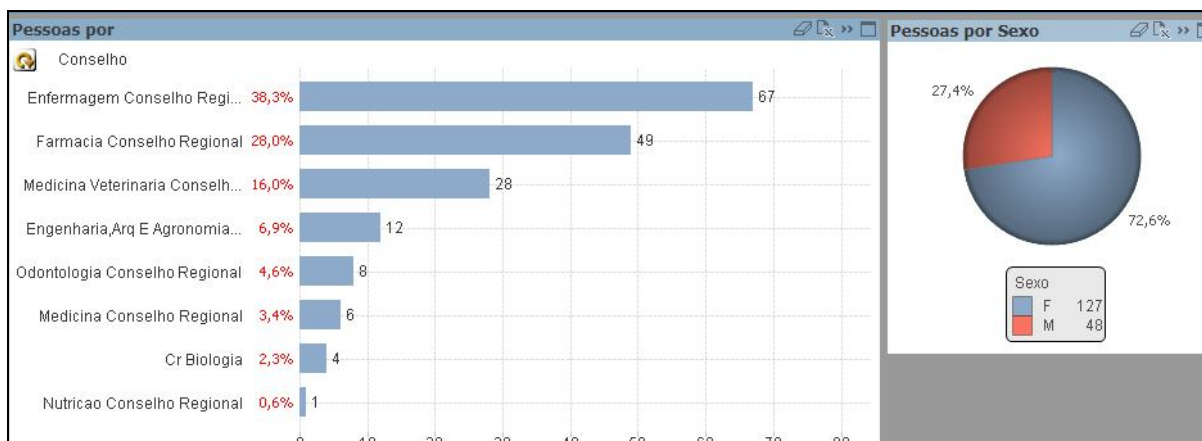


Figura 12. Perfil por Formação Profissional de Nível Superior – Esfera Estadual



O vínculo com o Conselho de Profissão demonstrou melhor o perfil profissional, com os principais profissionais de nível superior atuantes nas equipes de vigilância sanitária, como médicos veterinários, nutricionistas, enfermeiros e farmacêuticos, engenheiros, biólogos e odontólogos. Nesse ínterim, a Figura 11 demonstra que esses profissionais não estão presentes em todos os 394 municípios analisados. No caso do Médico Veterinário, os 172 profissionais cadastrados estão vinculados a 154 municípios, os 119 Enfermeiros cadastrados estão vinculados a 90 municípios, os 69 Farmacêuticos em 58 municípios e os 19 Nutricionistas em 13 municípios.

Em relação ao sexo, as Figuras 11 e 12 demonstram uma diferença maior do sexo feminino em relação ao masculino entre os profissionais de nível superior quando comparado com o perfil por sexo das Figuras 3 e 4.

No caso dos profissionais inscritos no Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA, embora sejam profissionais inscritos no mesmo Conselho de Profissão (em que pese os arquitetos já terem o seu próprio Conselho de Profissão, o CAU/PR), possuem competências profissionais muito diferentes. Nesse caso, o CBO para os servidores da esfera municipal e a descrição por Função para os servidores da esfera estadual foram mais úteis no detalhamento, conforme demonstram as figuras 13 e 14 abaixo.

Figura 13. Perfil por CBO dos profissionais inscritos no CREA-PR – Esfera Municipal

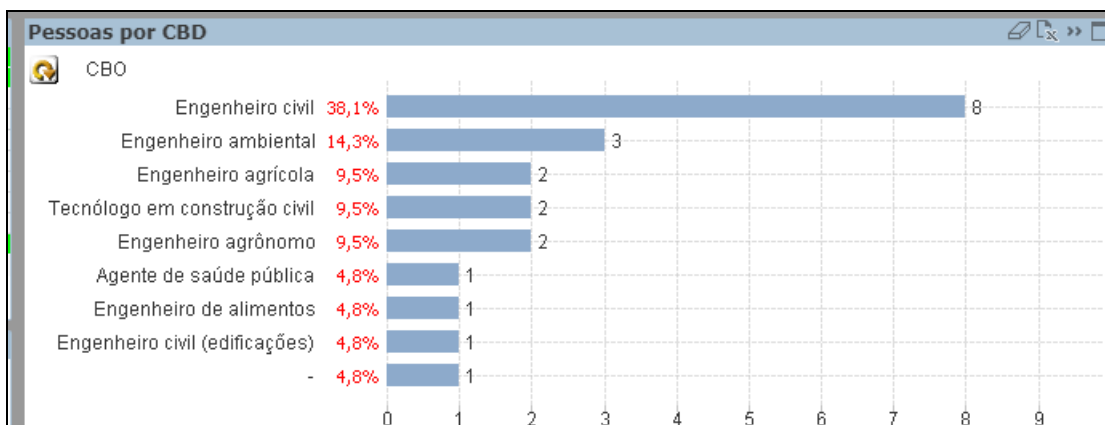


Figura 14. Perfil por Função dos profissionais inscritos no CREA-PR – Esfera Estadual



Figura 15. Perfil por Formação Profissional de Nível Médio e Fundamental – Esfera Municipal

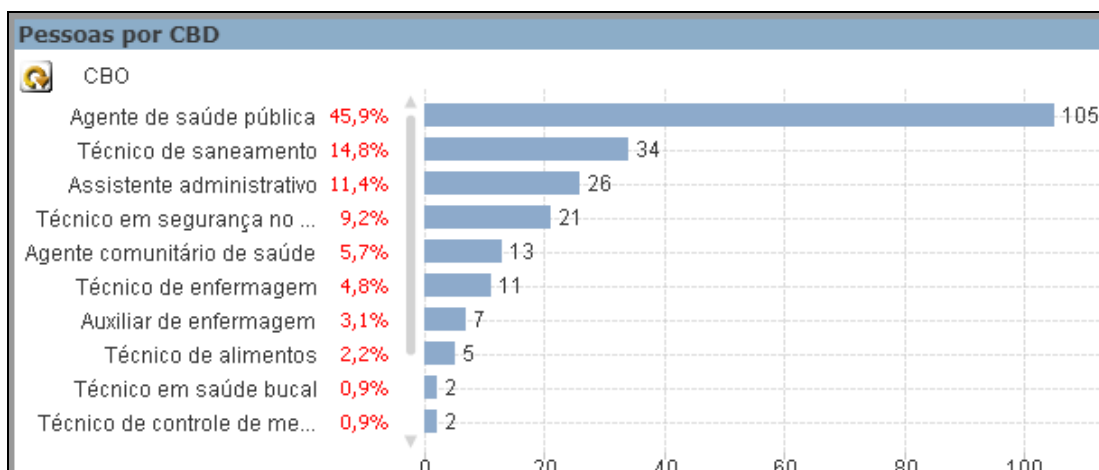
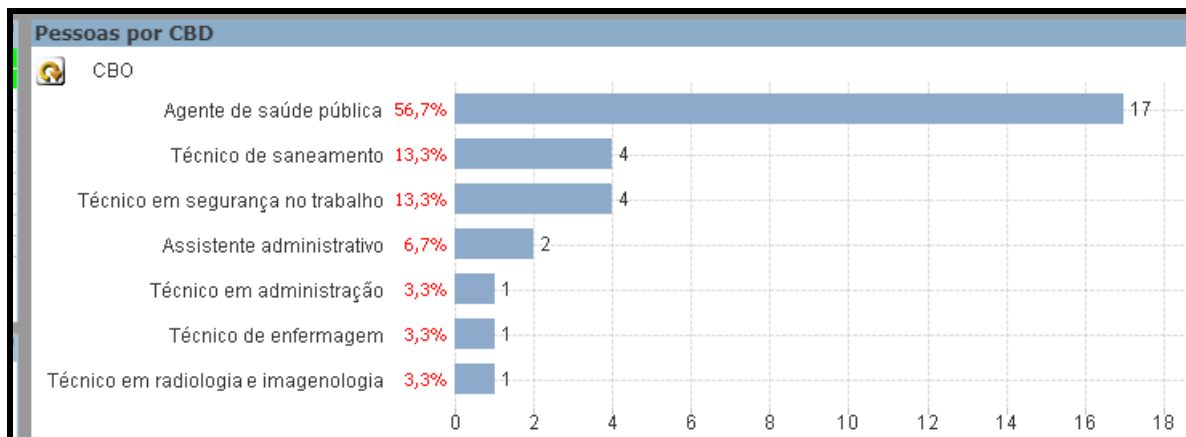


Figura 16. Perfil por Formação Profissional de Nível Médio e Fundamental – Esfera Estadual



2.6. Perfil por Idade:

O perfil por idade foi obtido com base no cadastro da data de nascimento.

Figura 17. Perfil por Idade dos Servidores – Esfera Municipal



Figura 18. Perfil por Idade dos Servidores – Esfera Estadual



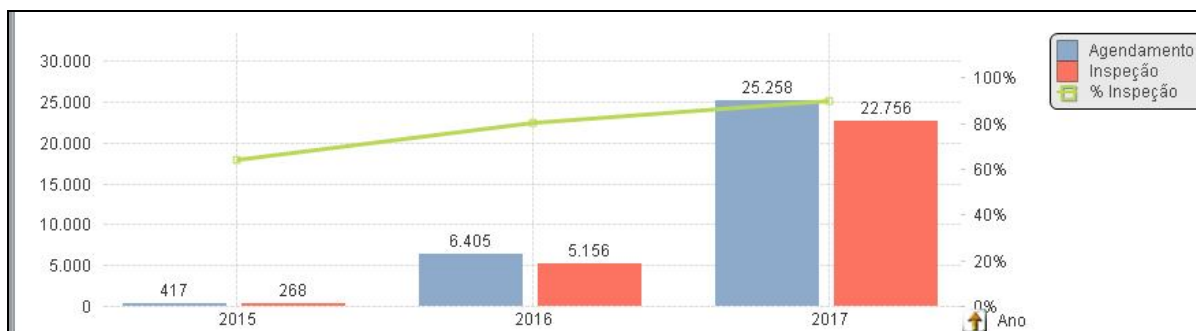
As Figuras 17 e 18 demonstram que a faixa etária mais prevalente dos servidores municipais está entre 30 a 39 anos, enquanto que para os servidores estaduais a faixa etária mais prevalente está entre 51 a 57 anos.

3. Resultados dos Registros de Inspeção em 2017

O SIEVISA está estruturado para registros de inspeção de pessoas jurídicas e de pessoas físicas. Para possibilitar o registro da inspeção, deve haver o prévio cadastramento do estabelecimento ou da pessoa física, além de já ter sido realizado o registro do agendamento da inspeção no Sistema. O cadastro de estabelecimentos é automaticamente atualizado pela REDESIM, apenas para os estabelecimentos mais antigos e pessoa física é necessário o cadastro manual. Com isso, até a data de 31/12/2017 o SIEVISA possuía 417.558 estabelecimentos cadastrados dos 1330 ramos de atividade comerciais (CNAE) e 2.135 pessoas físicas cadastradas. O agendamento é registrado para um período pré-estabelecido para a inspeção e, após a confirmação, é emitida uma Ordem de Serviço com os dados da equipe e da empresa ou pessoa física a ser inspecionada.

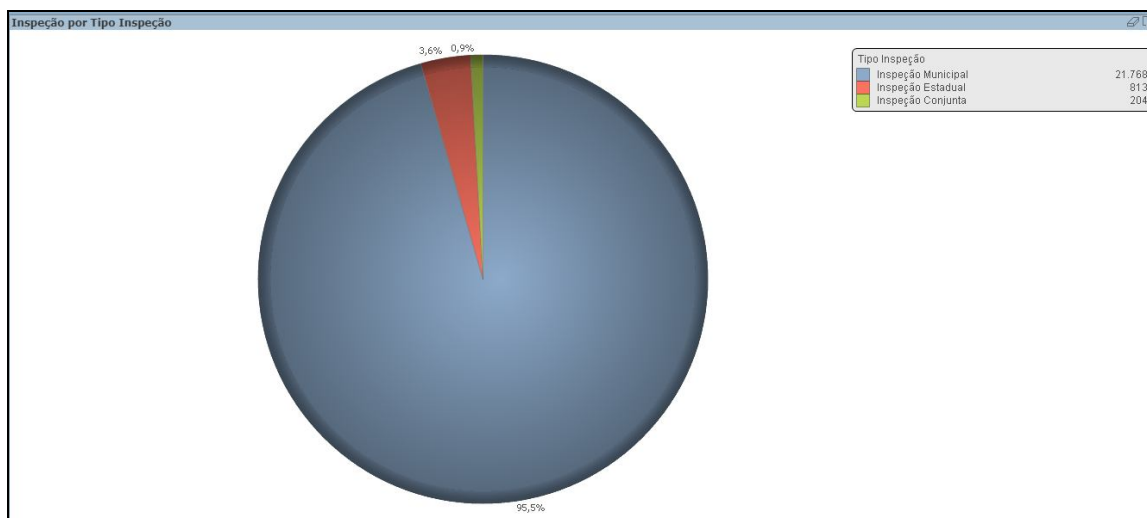
O presente boletim apresenta nas figuras 19 a 40 as informações das principais variáveis do SIEVISA relacionadas às inspeções referente às pessoas jurídicas, por ter tido a maior representação nos registros de inspeção, conforme descritivo da figura 19, abaixo.

Figura 19. Gráfico de Registros de Agendamento e Inspeções – 2015 a 2017



Houve um aumento de 341% nos registros de inspeção no ano de 2017 comparado ao ano de 2016. Do total do ano, 21.694 (95%) foram de pessoas jurídicas e 1129 (5%) foram de pessoas físicas. Apesar disso, o SIEVISA apresentou um número expressivo de municípios com uma quantidade baixa de registros de inspeção, ou seja, no máximo 10 registros no ano inteiro, perfazendo 118 municípios (33,7%) dos 326 municípios que utilizaram o Sistema em 2017, sendo que 28 deles apresentaram apenas 01 (um) único registro de inspeção no ano passado todo.

Figura 20. Registro por Tipo de Inspeção em 2017



A considerável diferença de inspeções dos municípios em relação ao Estado demonstra a efetiva descentralização das ações de vigilância sanitária de baixo risco no Paraná, as quais ocupam o maior volume da demanda, sendo essas comuns a todos os municípios do estado, cabendo à esfera estadual a execução das ações de médio e alto risco (de menor demanda), ainda assim de forma complementar naqueles municípios que não assumiram todos os elencos de ações, devido ao seu porte, conforme critérios pactuados no programa VigiSUS. A inspeção conjunta é aquela executada pelo município em conjunto com a equipe estadual, como apoio técnico.

Figura 21. Registro por Agendamento e Inspeção/Mês em 2017 – Esfera Municipal

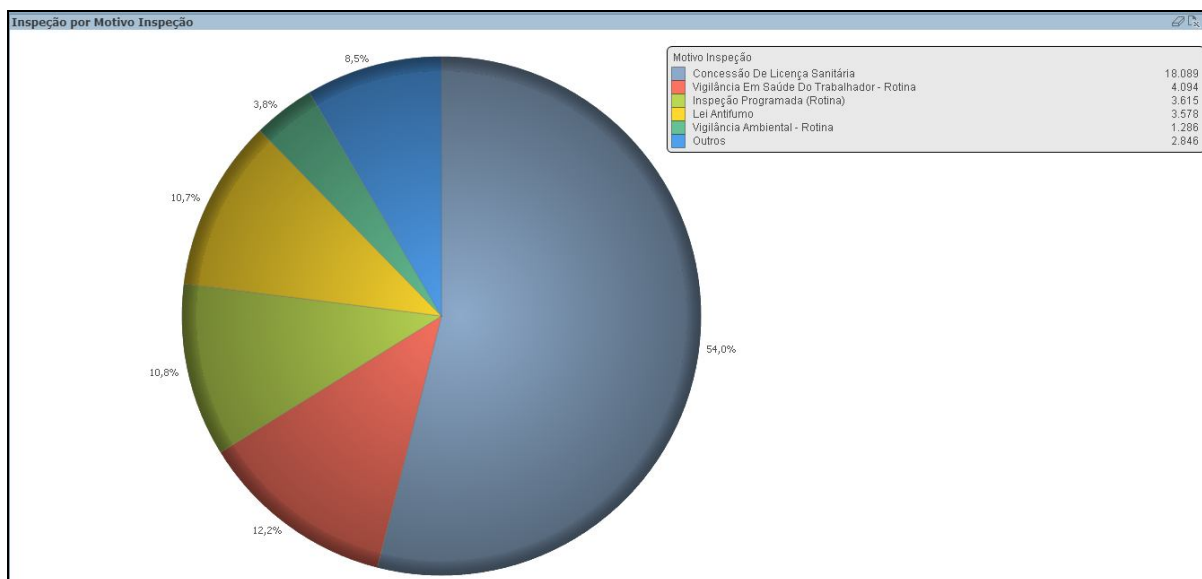


Figura 22. Registros por Agendamento e Inspeção/Mês em 2017 – Esfera Estadual



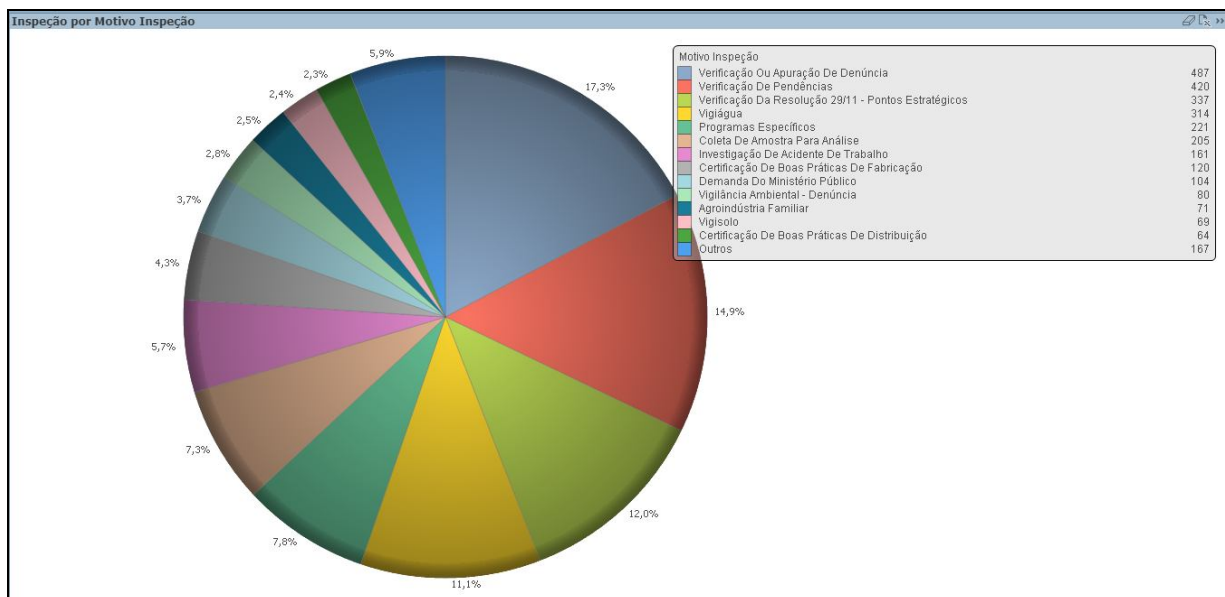
Como se observa nas figuras 21 e 22, os municípios tiveram o seu maior pico de inspeções entre os meses de junho a novembro de 2017 e as Regionais de Saúde entre os meses de julho a setembro de 2017.

Figura 23. Registros de Inspeção por Motivo em 2017 – Esfera Municipal



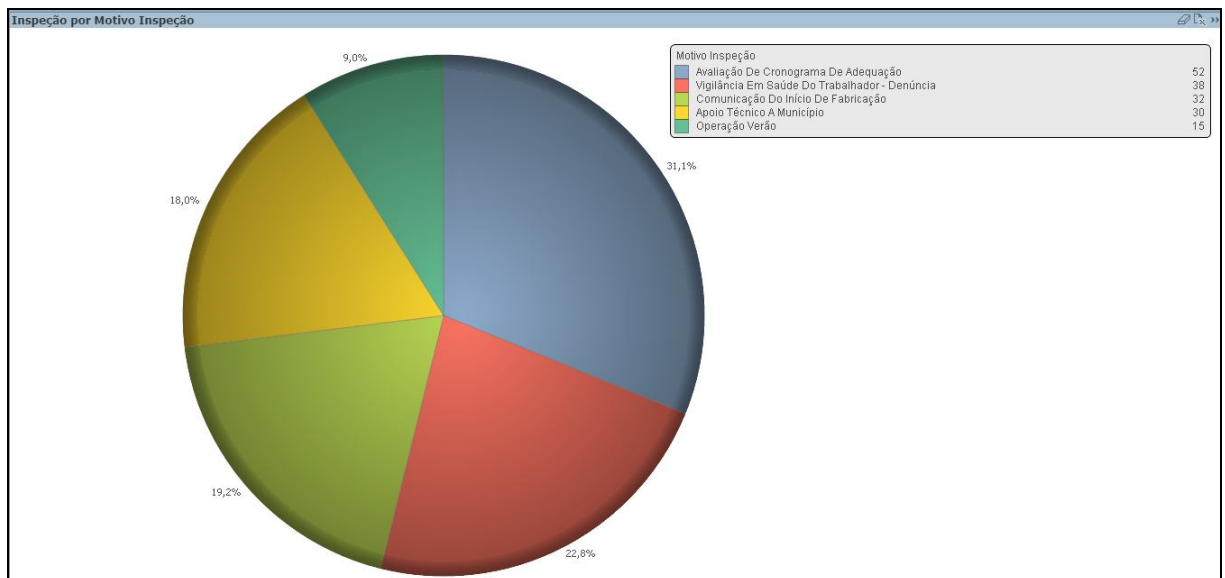
A partir da nova versão implantada no início de 2017, foi possível associar mais de um motivo de inspeção numa mesma inspeção, o que permite registrar numa demanda para Licença Sanitária, por exemplo, as demais ações que são executadas na rotina das equipes, como a vigilância em saúde do trabalhador e a verificação da Lei Antifumo. No item “Outros” estão condensados os dados dos demais motivos de inspeção, os quais se apresentam desmembrados na figura 24, a seguir:

Figura 24. Registros de Inspeção por Motivo em 2017: Outros (1) – Esfera Municipal (n= 2.846)



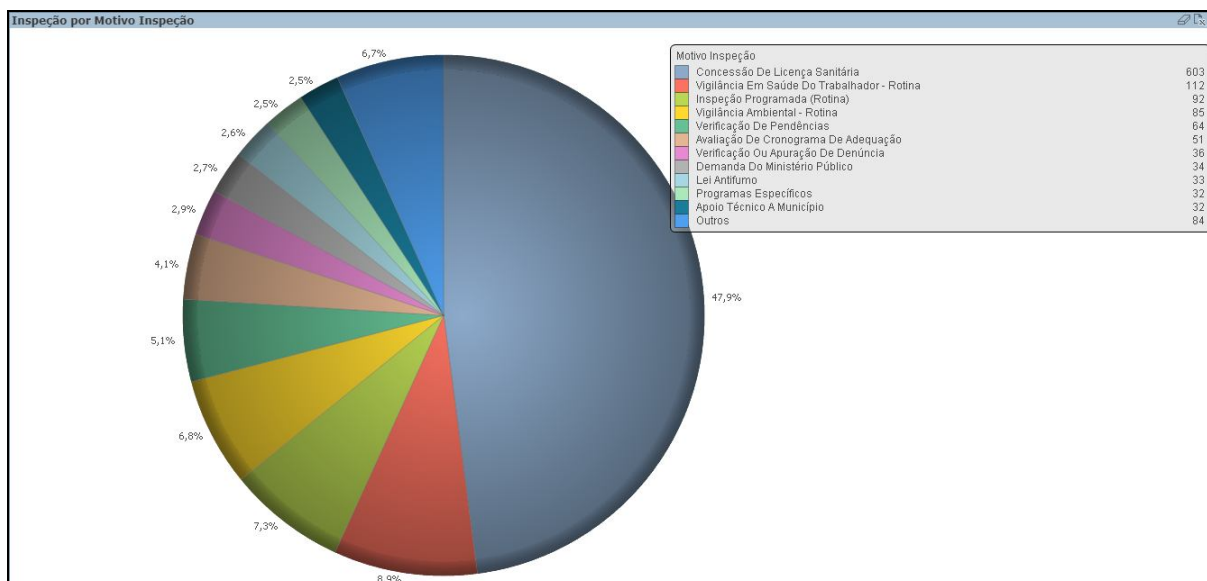
A figura 24 apresenta o desmembramento dos dados do item “Outros” da figura 23.

Figura 25. Registros de Inspeção por Motivo em 2017: Outros (2) – Esfera Municipal (n= 167)



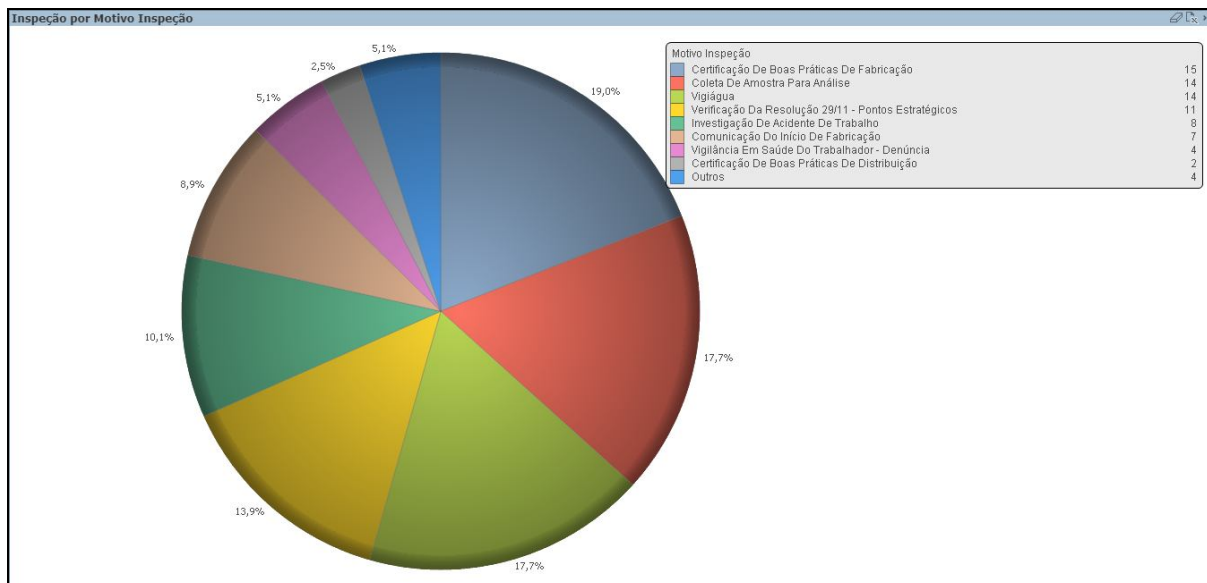
A figura 25 apresenta o desmembramento do dados do item “Outros” da figura 24.

Figura 26. Registros de Inspeção por Motivo em 2017 – Esfera Estadual



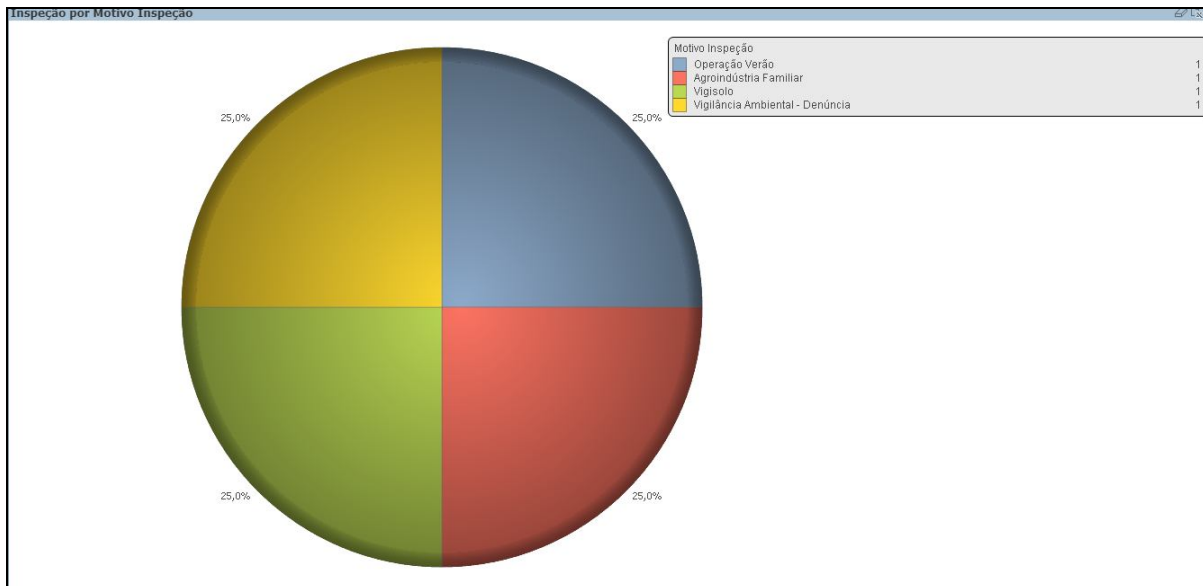
A figura 26 demonstra um padrão de motivos de inspeção da esfera estadual semelhante aos da esfera municipal quanto aos três principais motivos de inspeção (figura 23).

Figura 27. Registros de Inspeção por Motivo em 2017: Outros (1) – Esfera Estadual (n= 84)



A figura 27 apresenta o desmembramentos do dados do item “Outros” da figura 26.

Figura 28. Registros de Inspeção por Motivo em 2017: Outros (2) – Esfera Estadual (n= 4)



A figura 28 apresenta o desmembramento do dados do item “Outros” da figura 27.

3.1. Resultados dos Registros de Inspeções por Ramo de Atividade – CNAE

Os estabelecimentos comerciais possuem, na sua grande maioria, mais de um código de CNAE (Classificação Nacional de Atividade Econômica) no seu cadastro de pessoa jurídica, que traduz as atividades econômica exercidas pelas empresas. Logo, as inspeções foram registradas no SIEVISA também na sua maioria para mais de um código CNAE por estabelecimento.

A experiência acumulada e a avaliação no processo de inspeção demonstrou que nem sempre os CNAE's existentes traduzem a real atividade que o estabelecimento exerce e nem todas as atividades econômicas descritas nos CNAE's das empresas são desenvolvidas.

Com essas considerações, seguem abaixo os dados de inspeção das esferas municipal e estadual por ramo de atividade, ou também conhecido por código de CNAE.

Figura 29. Registros de Inspeção por CNAE (Subclasse) em 2017: – Esfera Municipal

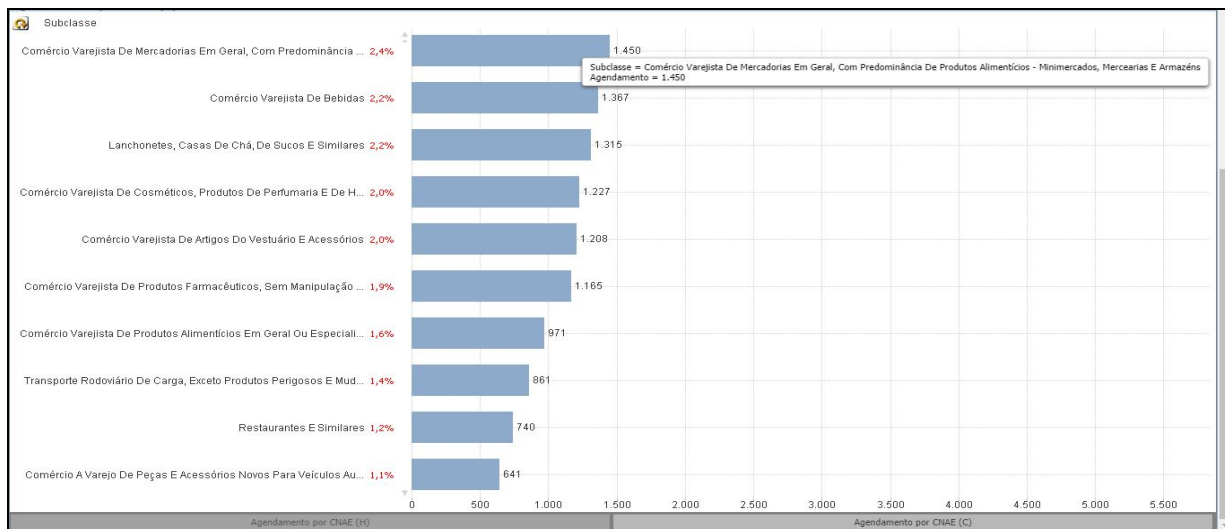
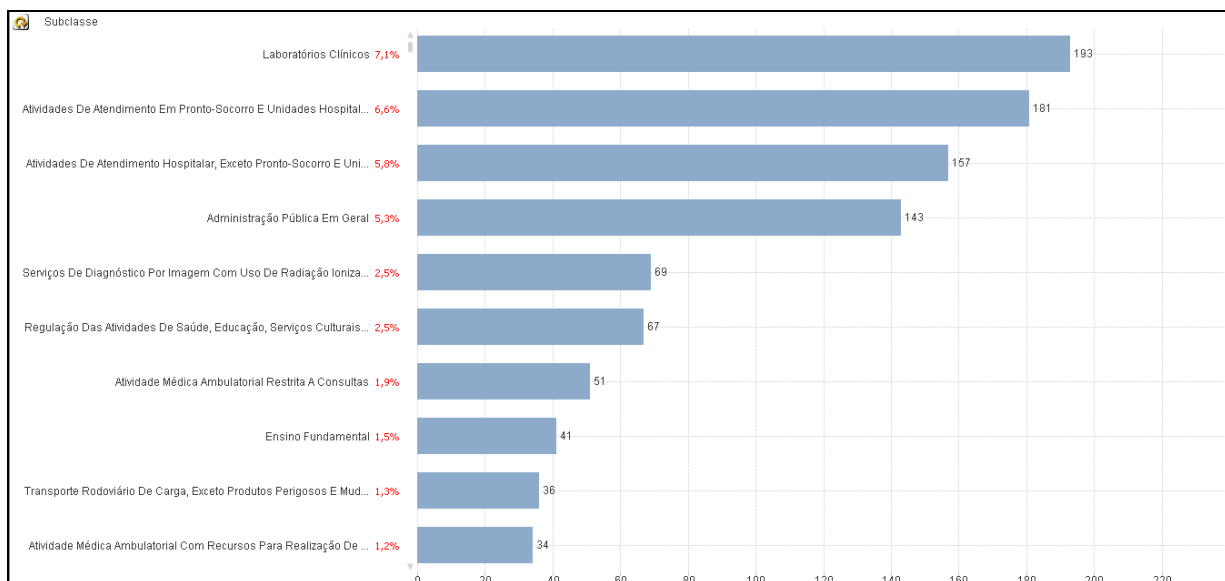


Figura 30. Registros de Inspeção por CNAE (Subclasse) em 2017: – Esfera Estadual



A figura 29 demonstra que a atividade econômica que envolve minimercados, mercearias e armazéns foi a que teve o maior número de inspeções das 21.768 inspeções realizadas e registradas no SIEVISA pelos municípios em 2017. Denota-se a predominância das atividades do comércio varejista nas inspeções municipais. Já na esfera estadual houve uma predominância das inspeções no setor de saúde humana. Os segundo e terceiro CNAE's mais inspecionados pela esfera estadual, demonstrados na figura 30,

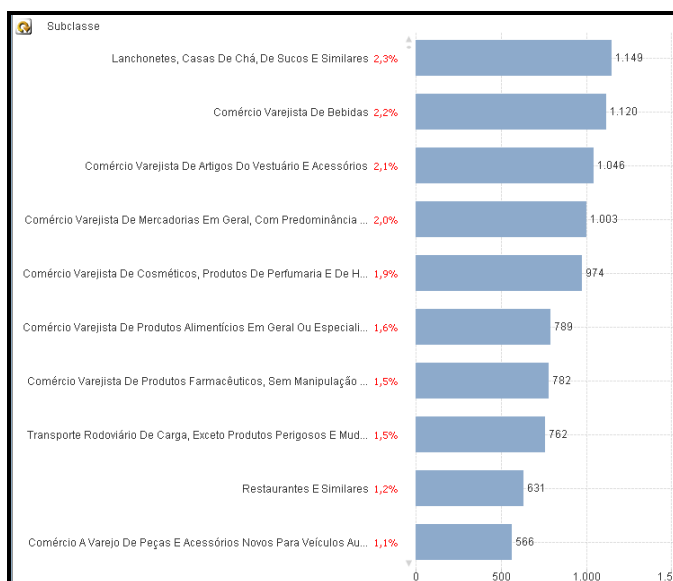
são relacionados tanto aos Hospitais quanto às Unidades Básicas de Saúde -UBS e Unidades de Pronto Atendimento – UPA's, e até mesmo clínicas e consultórios.

3.2. Registros por Motivo de Inspeção x Ramos de Atividade - CNAE:

3.2.1. Inspeções para Licença Sanitária

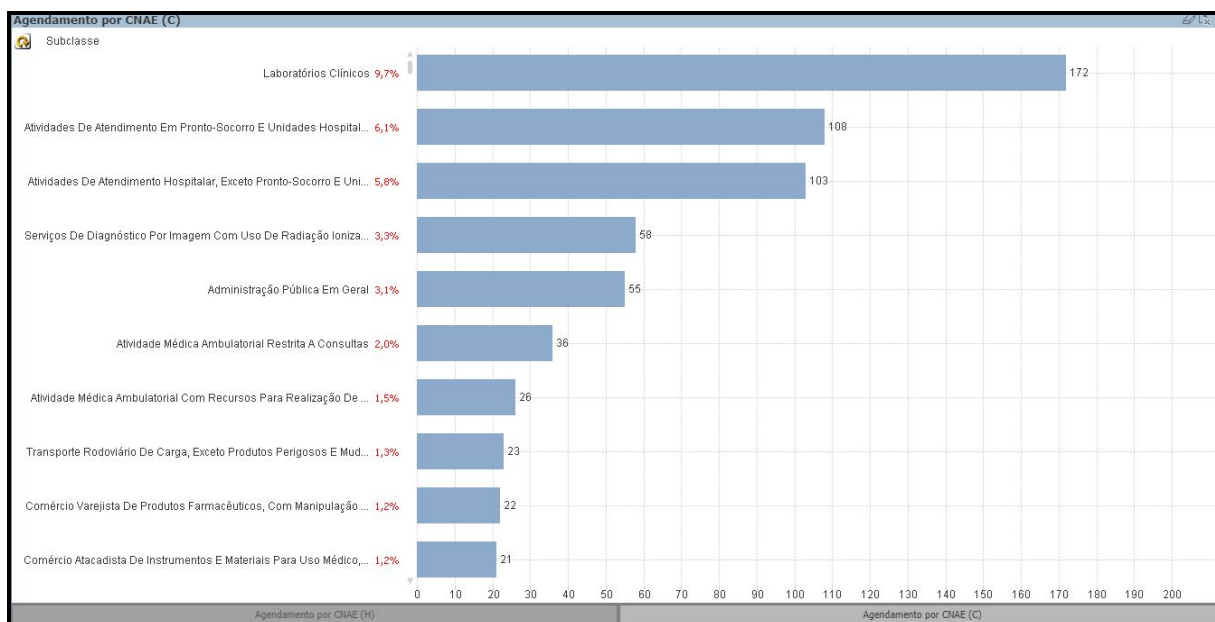
A licença sanitária foi o principal motivo para as inspeções, tanto dos municípios quanto das Regionais de Saúde, conforme demonstrado nas figuras 23 e 26. As duas figuras a seguir demonstram os principais ramos de atividade inspecionados para fins de concessão da licença sanitária.

Figura 31. Registros de Inspeção para Licença Sanitária por CNAE (Subclasse) em 2017: – Esfera Municipal



Apesar do CNAE que representa os minimercados, mercearias e armazéns terem tido o maior registro de inspeções municipais (figura 29), foram as lanchonetes, casas de chás e sucos o ramo mais inspecionado para licença sanitária. É surpreendente que o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, que incluem lojas de roupas e calçados esteja entre os três ramos de atividades mais inspecionados para licença sanitária pelos municípios, uma vez que os estabelecimentos desse ramo nem são considerados como sendo de interesse à saúde pelo Código Sanitário do Estado e, logo, estariam dispensados da licença sanitária para o seu funcionamento.

Figura 32. Registros de Inspeção para Licença Sanitária por CNAE (Subclasse) em 2017: – Esfera Estadual



Constata-se que não houve alteração no perfil dos quatro ramos de atividades mais inspecionados da esfera estadual, seja no resultado geral das inspeções (figura 30) seja nas inspeções para fins de licença sanitária demonstrado na figura 32.

3.2.2. Inspeções para Investigação de Acidente de Trabalho:

Esse é um motivo de inspeção específico da vigilância em saúde do trabalhador, que traz, na prática, que o SIEVISA pode ser utilizado como registro de outras ações de vigilância em saúde, o que possibilita, nesse caso, demonstrar os ramos de atividade para que mais houve registros de investigação de acidentes de trabalho no SIEVISA em 2017 e a sua distribuição nos municípios que mais fizeram esses registros, conforme as figuras 33 e 34 abaixo. Todavia, os 161 registros em 2017 para esse motivo, demonstrados na figura 24 não representam necessariamente o número total de acidentes de trabalhadores existentes, notificados e investigados no Paraná, mesmo pelos municípios que utilizam o SIEVISA. As Regionais de Saúde também registraram esse motivo de inspeção, no total de 08, conforme demonstrado na figura 27.

Figura 33. Registros de Inspeção para Investigação de Acidente de Trabalho por CNAE (Subclasse) em 2017: – Esfera Municipal

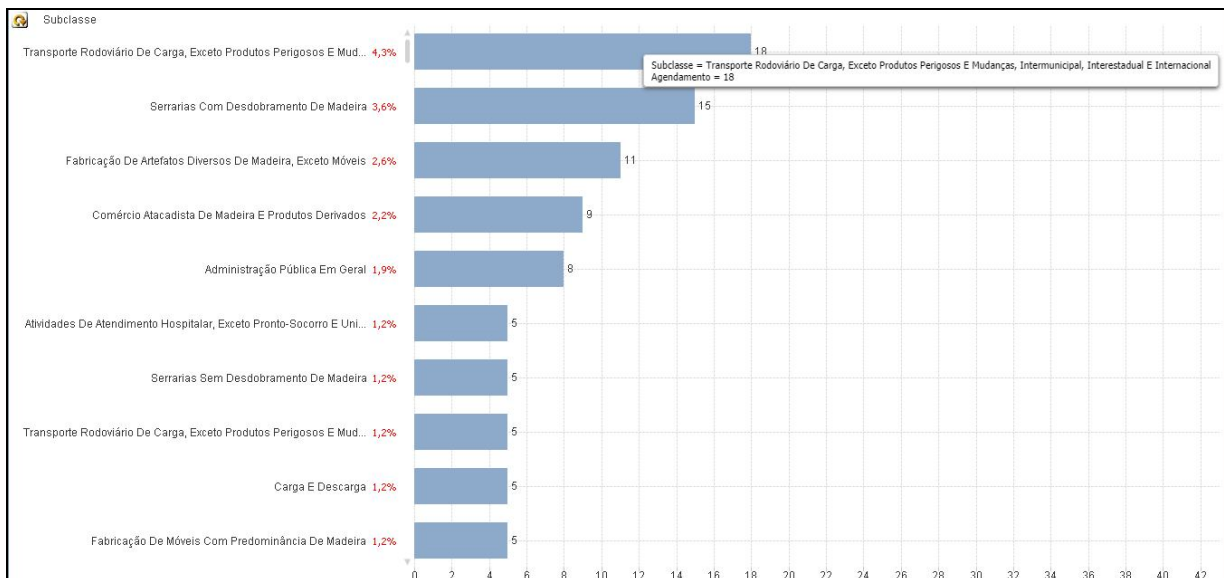
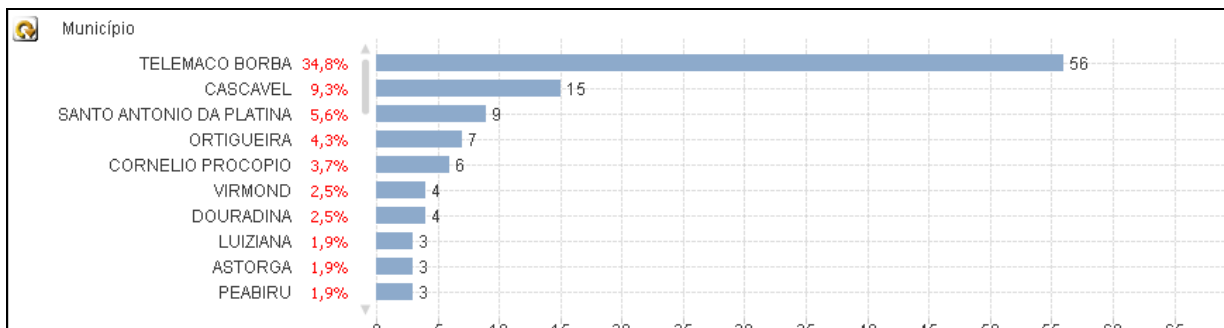


Figura 34. Registros de Inspeção para Investigação de Acidente de Trabalho por Municípios 2017: – Esfera Municipal



3.3. Resultados de Não Conformidades Constatadas e Medidas Administrativas

Do total das 22.756 inspeções registradas em 2017, o SIEVISA apresentou 3.777 inspeções (16%) com registros de não conformidades, conforme detalhado nas figuras 35 e 36 a seguir, sendo que 3242 foram de inspeções municipais e 535 foram de inspeções da esfera estadual.

Figura 35. Registros de Não Conformidades em 2017: – Esfera Municipal

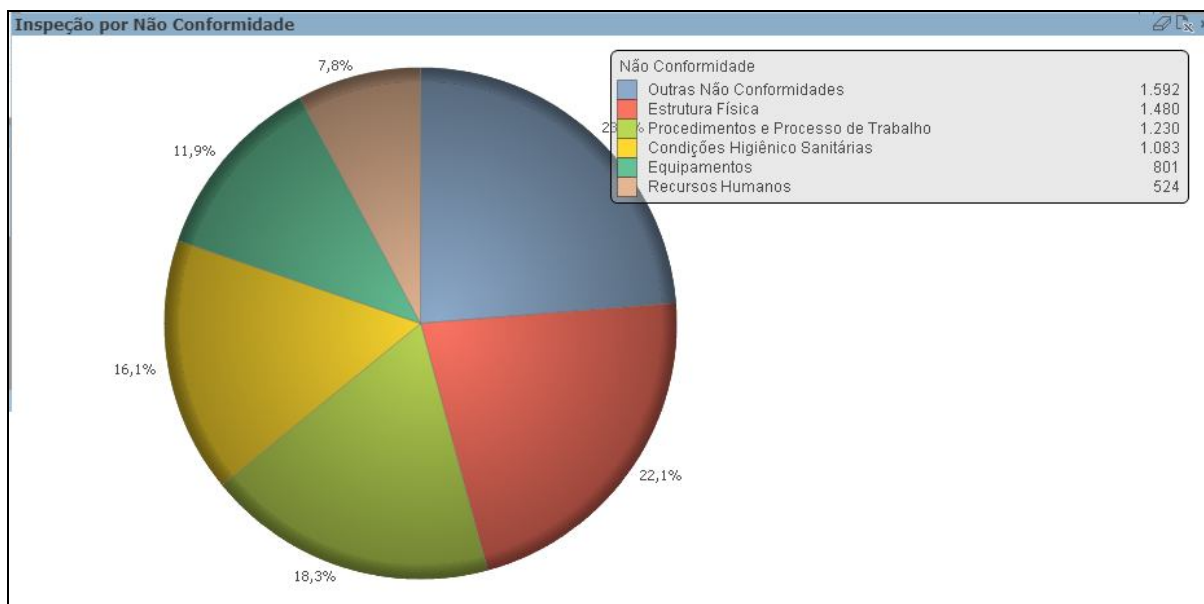
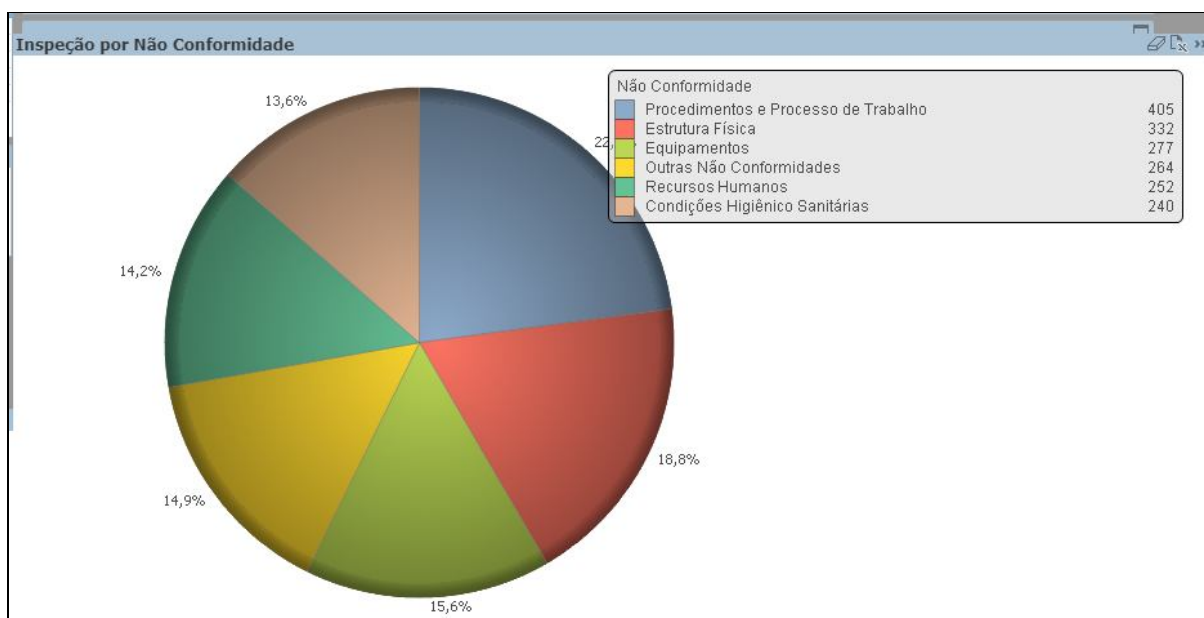


Figura 36. Registros de Não Conformidades em 2017: – Esfera Estadual



O registro de “Outras Não Conformidades” demonstrado nas figuras 35 e 36 apresenta-se, para a equipe de inspeção, em descrição livre (manual) no SIEVISA, o que impossibilitou o seu tabelamento.

Figura 37. Registros de Medidas Administrativas 2017: – Esfera Municipal

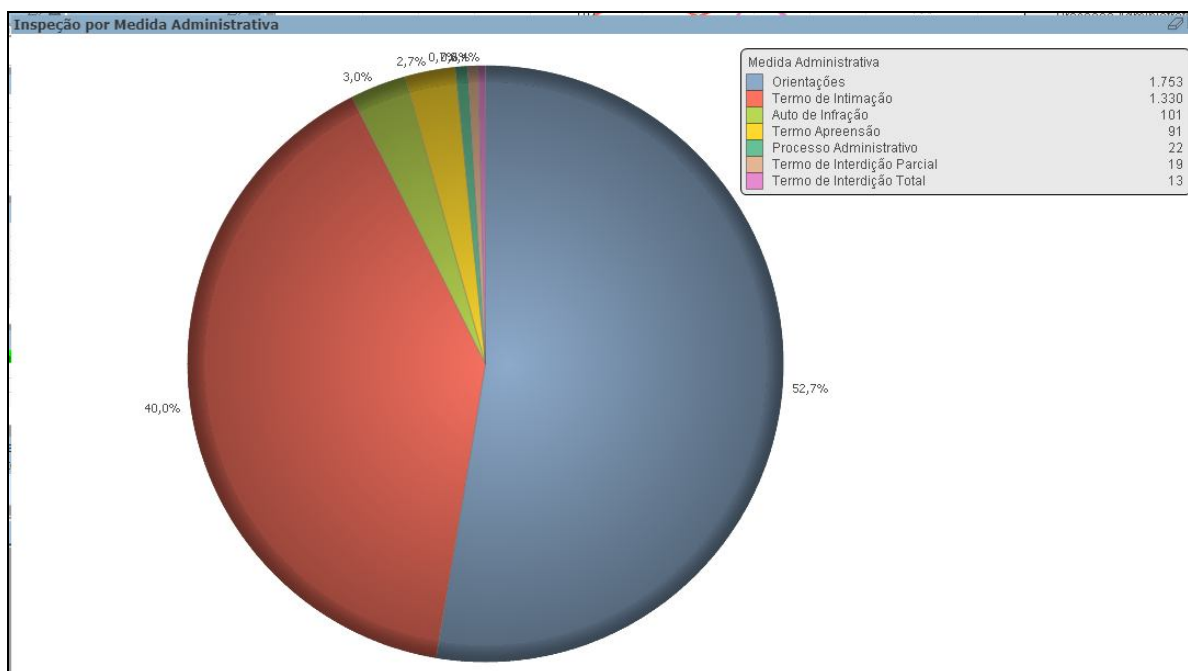
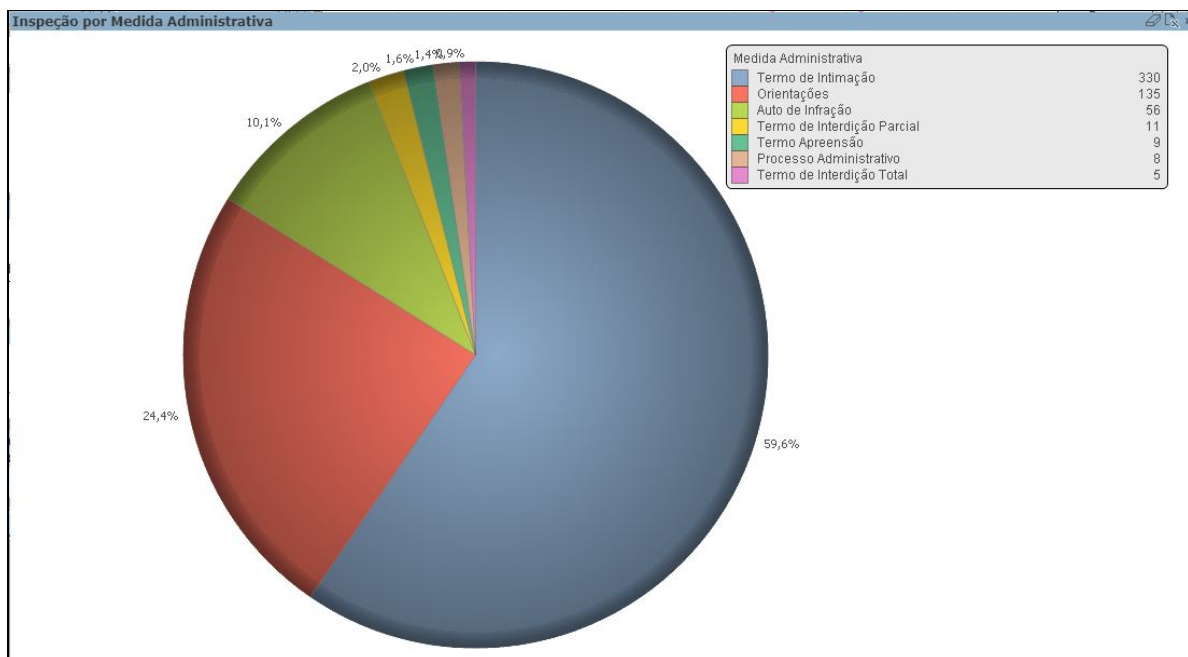


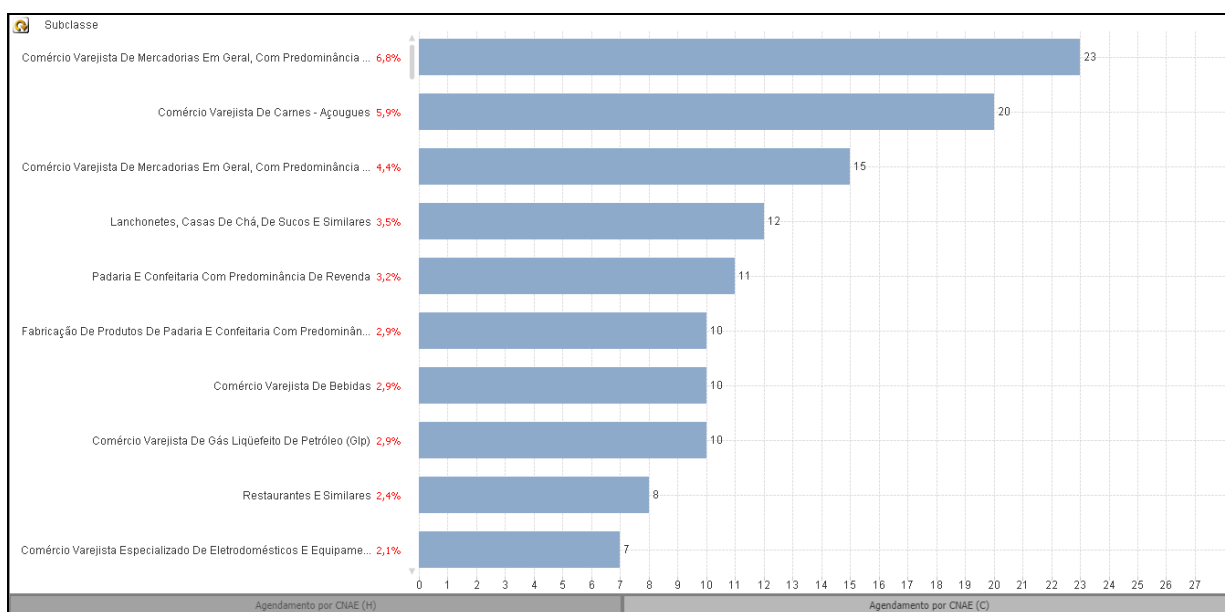
Figura 38. Registros de Medidas Administrativas 2017: – Esfera Estadual



Em que pese o SIEVISA possua a medida alternativa “Orientações”, elas não são medidas administrativas previstas na legislação quando se trata da constatação, em inspeção, de não conformidades aos requisitos previstos na legislação vigente. O artigo 521 do Decreto 5711/02 que regulamenta a Lei Estadual 13.331/01, denominado Código

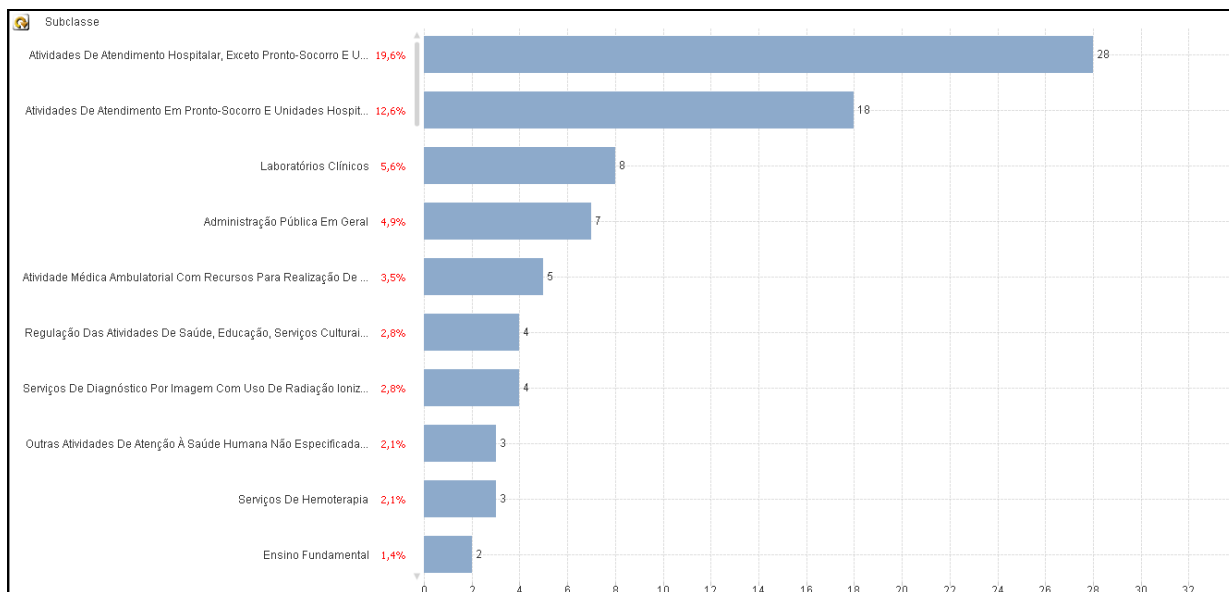
Sanitário do Estado, determina que se façam lavraturas de autos e de termos, quando constatadas não conformidades à legislação vigente que exponham em risco a saúde individual e/ou coletiva da população. Todavia, o SIEVISA possibilita registrar, na mesma inspeção, mais de uma das medidas descritas nas figuras 37 e 38, sendo que o registro da medida “Orientações” pode ser registrado junto com as demais. Entretanto, essa situação ocorreu em menos de 7% dos registros de inspeção onde foram constatadas não conformidades, tanto da esfera municipal quanto da esfera estadual.

Figura 39. Registros de Autos de Infração por CNAE (Subclasse): – Esfera Municipal



A figura 39 demonstra que a atividade econômica que envolve minimercados, mercearias e armazéns foi a que teve o maior número autuações pela esfera municipal, porém foi a mais inspecionada por essa esfera, de acordo com a figura 29. No entanto, as 28 autuações representaram menos de 2% das 1450 inspeções realizadas pelos municípios nesse ramo de atividade. Já o segundo ramo de atividade mais autuado, que representa os açougues, teve uma proporção maior de autuações, ou seja, das 422 inspeções realizadas pelos municípios em 2017 nesse ramo de atividade, houve o registro de 20 autuações, representando 4,73% do total de inspeções nesse ramo.

Figura 40. Registros de Autos de Infração por CNAE (Subclasse): – Esfera Estadual

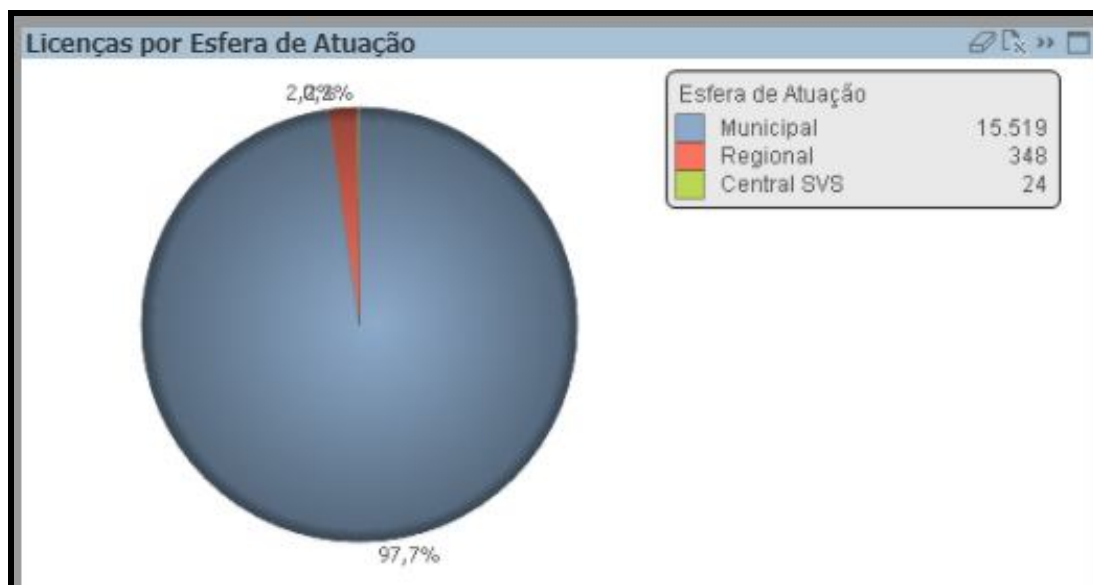


Os dois ramos de atividade mais autuados pela esfera estadual, que representam os hospitais, mas que também estão presentes nas Unidades de Saúde, UPAS, clínicas e consultórios, com total de 46 autuações, tiveram um proporção de 13% de autuação em relação às 338 inspeções nesses dois ramos (figura 30).

4. Registros de Emissão de Licença Sanitária:

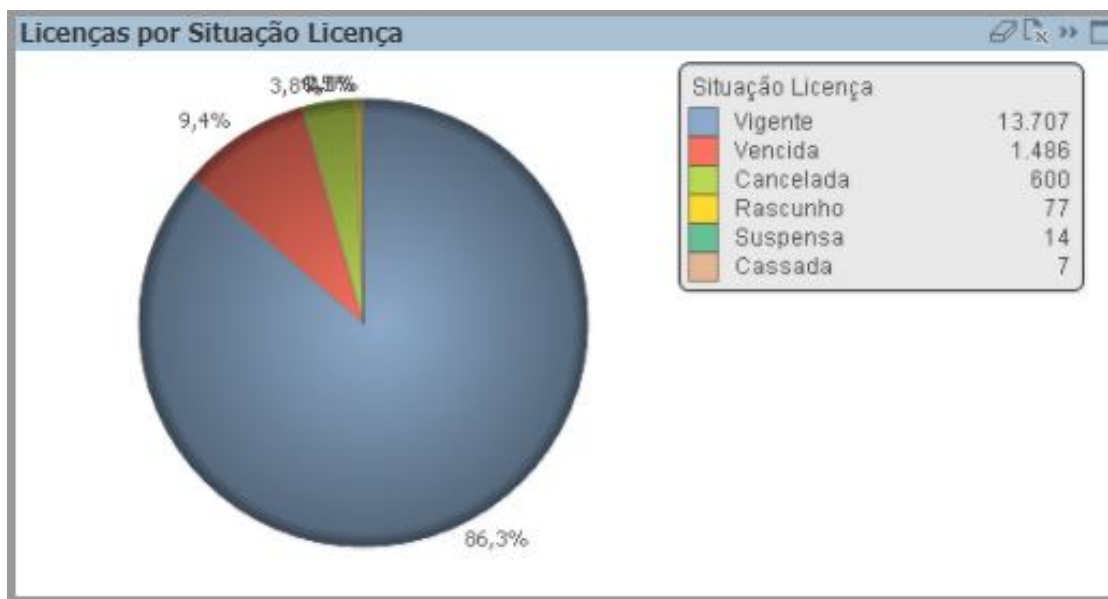
A Licença Sanitária é emitida no SIEVISA após o registro de inspeção concluído, que deverá constar obrigatoriamente o motivo de inspeção “Concessão de Licença Sanitária”. É emitido tanto pela esfera municipal quanto a estadual, de acordo com a competência definida para as ações de vigilância sanitária.

Figura 41. Registros de Emissão de Licença Sanitária, por Esfera de Atuação



O quantitativo de emissão de Licença Sanitária da esfera estadual é representado pelos registros das Regionais e da Central SVS, totalizando 372 registros ou 2,34% do total de 15.891 registros de emissão de Licença Sanitária.

Figura 42. Registros de Licença Sanitária, por Situação:



Até o dia 31/12/2017 o SIEVISA apresentava 13.707 licenças sanitárias vigentes, representando 86,3% do total de 15.891 licenças sanitárias emitidas em 2017 pelas esferas municipal e estadual.

CONCLUSÃO:

Os dados apresentados nesse boletim representam as principais informações do SIEVISA e que são extraídas da ferramenta do B.I. disponibilizada pela Celepar, uma vez que a quantidade de informações é demasiadamente grande, pois podem ser retirados os dados por cada um dos 399 municípios, por cada uma das 22 Regionais de Saúde, por cada um dos motivos de inspeção disponíveis, por cada um dos 1330 ramos de atividade, e assim por diante.

As informações são essenciais para apoiar a gestão dos processos das instituições, independente das suas características. Por isso, os sistemas de informações são essenciais, desde que se tenha a adesão dos seus usuários na quantidade e qualidade dos dados de entrada e que forneçam os dados de saída necessários para a qualificação e aprimoramento desses processos, por meio dos relatórios das informações disponibilizadas nesses sistemas.

E, dessa forma, a edição do primeiro Boletim do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária do Paraná – SIEVISA – procura cumprir esse requisito, no sentido de qualificar, aprimorar e fortalecer a gestão dos processos de trabalho da vigilância sanitária, tanto da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná junto às suas Regionais e também no apoio aos municípios, bem como para a gestão municipal, responsável pela operacionalização da maioria das ações de vigilância sanitária. Pela característica do Sistema, essa qualificação pode ser estendida às demais áreas da vigilância em saúde, como a vigilância em saúde do trabalhador e vigilância em saúde ambiental.

Por outro lado, o presente boletim objetiva aumentar a adesão dos municípios no registro das ações, não só na quantidade dos municípios e na quantidade dos registros, mas também na qualidade desses registros, de forma a propiciar um número de informações próximo da realidade desenvolvida.

A ferramenta do B.I. do SIEVISA está sendo aprimorada, em que, nos próximos boletins será possível extrair dados dos cadastros dos estabelecimentos, das licenças sanitárias emitidas por ramo de atividade e por tipo de entrada, se manualmente ou pela REDESIM.

O próprio SIEVISA está em constante aprimoramento, de forma que novos dados poderão ser extraídos, a partir das novas versões a serem implantadas.